ANNO LXVI — NUMERO 64 QUARTA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Março, ás 3 horas e 36 minutos da tarde.

Foi aposentado o major Paulino Marques no cargo de chefe da capatasia da Alfandega de Pernambuco.

— Foi nomeado chefe de secção da estrada de ferro do Recife a Caruarú, o engenheiro Theophilo de Vasconcellos, sendo exonerado o actual.

— Houve grande promoção no exercito.

Do 14.º batalhão de infanteria foram promovidos:

A' coronel, o tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello;

A' major, o capitão Virginio Ramos;

A' capitães, os tenentes Aureliano Valle, Augusto Brandão, José Cromwell, e Raymundo Queiroz.

Do 26.º batalhão de infanteria foram tambem promovidos:

A' coronel, o tenente coronel Franklin Barros;

A' capitão, o tenente Lydio Porto.

Do 27.º batalhão de infanteria foram igualmente promovidos:

A' coronel, o tenente-coronel Bento Luiz da Gama;

A' capitão, o tenente Firmino Reis.

Na arma de artilheria foram promovidos á 2.os tenentes Antonio Caetano da Silva e Francisco Souza.

Houve muitas outras promoções.

NATAL, 18 de Março, ás 4 horas e 56 minutos da tarde.

Não é verdadeira a noticia que deste Estado passaram para os jornaes d'ahi sobre reunião politica aqui effectuada no domingo.

Diversos sebastianistas promoveram uma reunião, empregando meios pouco dignos no intuito de crear opposição ao governo, illudindo os ignorantes. A população, porém, recebeu com indifferença a reunião, continuando a maioria a apoiar o prestigioso chefe republicano Pedro Velho.

Na correspondencia que hontem remetti dou noticia e explico os factos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 17 de Março.

As negociações entaboladas entre a Inglaterra e Portugal, a respeito da Africa, vão caminhando mas com muita morosidade

LISBOA, 17 de Março.

Por noticias recebidas de Moçambique consta que a missão ingleza occupa o Shire.

PARIS, 18 de Março.

A administração dos cultos está addida ao Ministerio da Justiça, e a das colonias fica com o Ministerio do Commercio.

BERLIM, 18 de Março.

O principe de Bismarck deu a sua demissão de chanceller do Imperio da Allemanha, que foi acceita pelo Imperador Guilherme.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

III

(Continuação)

Dos seus bailes e cantos

Ainda que são melancholicos, tem seus jogos, principalmente os meninos, muito varios e graciosos, com os quaes arremedam muitos generos de passaros, e com tanta festa e ordem que não ha mais que pedir, e os meninos são alegres e dados a folgar e folgam com muita quietação e amisade, que entre elles não se ouvem nomes ruins, nem pulhas, nem chamarem nomes mãos aos pais e mãis, e raramente quando jogam se desconcertam, nem desavem por cousa alguma, e raramente dão uns nos outros nem pelejam; logo de pequeninos os ensinam os paes a bailar e cantar e os seus bailes não são differenças de mudanças, mas é um continuo bater de pés estando quedos, ou andando ao redor e meneando o corpo e cabeça, e tudo fazem por tal compasso, com tanta serenidade, ao som de um cascavel feito ao modo dos que usam os meninos em Hespanha, com muitas pedrinhas ou umas certas sementes de que tambem fazem muito boas contas, e assim bailam cantando juntamente, porque não fazem uma cousa sem outra, e tem tal compasso e ordem, que ás vezes cem homens bailando e cantando em carreira, enfiados uns detraz dos outros, acabam todos juntamente uma pancada, como se estivessem todos em um lugar; são muito estimados entre elles os cantores assim homens como mulheres, em tanto que se tomam um contrario bom cantor ou inventor de trovas, por isso lhe dão a vida e não no comem nem aos filhos. As mulheres bailam juntamente com os homens e fazem com os braços e corpo grandes gatimanhas e momos, principalmente quando bailam sós. Guardam entre si differenças de vozes em sua consonancia, e de ordinario as mulheres levam os tiples, contraltos e tenores.

Das ferramentas que usam

Antes de terem conhecimento dos portuguezes usavam de ferramentas e instrumentos de pedra, osso, pão, cannas, dentes de animaes etc., e com estes derrubavam grandes mattas com cunhas de pedra, ajudando-se do fogo; assim mesmo cavavam a terra com uns páos agudos e faziam suas metaras, contas de buzios, arcos, e frechas tão bem feitas como agora fazem, tendo instrumento de ferro, porém gastavam muito tempo em fazer qualquer cousa, pelo que estimam muito o ferro pela facilidade que sentem em fazer suas cousas com elle, e esta é a razão porque folgam com a communicação dos brancos.

V

Bento Teixeira Pinto

Bento Teixeira Pinto nasceu em Pernambuco talvez no segundo quartel do seculo XVI e pela ordem chronologica é o primeiro poeta brazileiro que passou á posteridade. Comquanto nem elle nem Anchieta possam ser considerados fundadores da verdadeira poesia brazileira, comtudo força é reconhecer que ambos lançaram no Brazil os fundamentos de uma litteratura destinada a grande futuro.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MARÇO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta junta, em officio de 24 de Fevereiro ultimo, pela commissão perante a qual se tem de effectuar o concurso autorisado por ordem do Thesouro Nacional n. 11 de 30 do corrente, do anno proximo passado, para preenchimento de lugares de 2ª entrancia nas repartições de fazenda, resolve, de accordo com a 2ª parte do art. 8 do decreto n. 10.349, de 14 de Setembro do dito anno, nomear o 2º escripturario da Alfandega, bacharel Felippe Lopes Netto, Placido Serrano Pinto de Andrade; 3º escripturario da Alfandega, Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho; bacharel Olyntho Victor; 3º escripturario da Thesouraria, José Hermogenes de Oliveira Amaral; 2º escripturario da Alandega Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão; 3º escripturario da Alfandega, bacharel Manoel Netto Carneiro Campello, para examinarem no referido concurso, sendo o 1º em grammatica da lingua nacional; o 2º em grammatica da lingua franceza; o 3º em grammatica da lingua ingleza; o 4º em arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda; o 5º em algebra até operações de 2º grão; o 6º em escripturação mercantil por partidas dobradas e pratica de repartições; e o 7º para exercer as funcções de secretario. — Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda, a commissão perante a qual se tem de effectuar o referido concurso e communicou-se aos nomeados.

— O marechal governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 405, do 1º do corrente, resolve, por conveniencia do serviço publico, crear mais um districto de subdelegacia na comarca de Iguarassú, com a denominação *Chã do Estevão*. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O marechal governador do Estado attendendo ao que requereu Candido Firmino de Mello Leitão, carteiro da secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial, tendo em vista as informações n. 24 e 145 de 13 e 24 de Fevereiro findo, do director da mesma secretaria e do inspector do Thesouro, determina que ao peticionario sejam pagos os seus vencimentos na qualidade de gratificação; e não como marca a portaria de 28 de Novembro do anno passado—ordenado e gratificação—que nesta parte fica alterada; não cabendo lhe, portanto, o direito á aposentadoria nos termos das leis em vigor.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 15 de Fevereiro findo, n. 126 resolve nomear o promotor publico, bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do mesmo Estado, no municipio de Boa-Vista; ficando exonerado do dito cargo Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira. Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro, em officios de 20 de Janeiro e 21 de Fevereiro ultimos, ns. 54 e 137, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de 18:198$000, afim de ter lugar no presente exercicio o pagamento da porcentagem dos empregados encarregados da cobrança judicial, visto não haver a lei do orçamento n. 2.125 de 3 de Novembro do anno passado consignado o preciso credito.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Autorizo-vos a mandardes entregar ao secretario da inspectoria especial de terras e colonisação, conforme me foi solicitado em officio de hoje, a quantia de 333$000, constante das inclusas propostas, sendo 59$800 para pagamento do pessoal daquella repartição, na 2ª quinzena de Fevereiro ultimo, e 255$000 a empregados e operarios das obras da hospedaria da Jaqueira, de 16 a 28 do mesmo mez e 18$200 ao servente da mesma repartição—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao mesmo. -Declaro-vos para os devidos fins que o engenheiro Alfredo Fernandes Dias, ajudante do inspector especial de terras e colonisação neste Estado, tem direito a perceber os mesmos vencimentos, que foram pagos ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, durante a direcção dos trabalhos do nucleo colonial Suassuna e hospedaria da Jaqueira.

— Ao mesmo.— Providenciai para que seja paga a inclusa conta, na importancia de 51$980, proveniente de objectos fornecidos por João W. de Medeiros ao escriptorio das obras do novo edificio destinado á Faculdade de Direito desta cidade.—Communicou se ao engenheiro encarregado das referidas obras.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Informai se o fiador do Thesoureiro Irineu Coelho da Silva annue a nomeação de Iosimo Coelho da Silva para exercer o cargo de fiel do mesmo thesoureiro nos termos do art. 80, § 3º do regulamento de 2 de Julho de 1879, ao qual vos referis em officio de 27 de Fevereiro ultimo, n. 156.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo de vir para este Estado, em commissão do Ministerio da Marinha, o capitão de mar e guerra graduado José Luiz Teixeira; assim vos communico para vosso conhecimento e afim de que presteis ao referido official todo o auxilio que de vós depender para o desempenho da alludida commissão da escola de aprendizes marinheiros.

— A Intendencia Municipal de Gravatá.—Declaro vos que, pelos motivos expospos em vossa informação n. 3 de 18 de Fevereiro findo, deixam de ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo, por cópia, ao officio de 22 de Janeiro ultimo da extincta Camara desse municipio.

Cumpre, pois, que sejam levados novamente a praça os referidos impostos se assim julgardes mais conveniente aos interesses municipaes.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação deem passagens a bordo do vapor *Pernambuco*, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, a um sargento e sete praças do corpo militar de policia que regressam para o Estado do Rio de Janeiro donde vieram conduzindo quatro sentenciados.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré, até Penedo, na primeira viagem deste mez para os portos do sul por conta das de que trata o decreto n. 10208 de 16 de Março do anno passado a José Francisco Florencio de Souza.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, aos soldados de policia Antonio José de Albuquerque e Tiburtino Francisco Correia, que destacam para Quipapá.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Una á de Cinco Pontas aos soldados de policia Henrique Alves de Araujo e Hilario Francisco de Oliveira, que se recolhem ao corpo.

— Ao encarregado da estação de Palmares idem, de Quipapá á Una.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação de Palmares a de Cinco Pontas a duas praças de policia, a mulher de uma dellas e dous filhos menores que vieram de Buique e alli se acham com destino á esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta da estação do Brum a é a de Nazareth á duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte de um preso que para alli segue.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, dê por conta do Estado, as passagens que o Dr. chefe de policia solicita no officio, junto por cópia, desta data, n. 408.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á Limoeiro dê passagem por conta do Estado, com direito a bagagem, daquella cidade á do Brum, aos soldados de policia Sidronio Vulpiano da Cunha Souto Maior, João José de Medeiros e Manoel da Hora Nascimento que se recolhem ao corpo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que nesta data proferio o seguinte despacho em vosso officio de 21 de Fevereiro findo, n. 158 no qual, solicitastes o abono de ajuda de custo e um mez de vencimentos por adiantamento para os tenentes Sigismundo Carlos d'Arce, de Barreiros para Bom Conselho, e Juviniano José de Albuquerque, de Pão d'Alho para Salgueiro, e dos alferes João Ribeiro Pessoa de Lacerda, de Palmares para Cabrobó, Americo Vilella Pereira do Lago, de Ingazeira para Petrolina e Marcelino Jorge de Campos, de Villa Bella para Jatobá de Tacaratú:

« Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender, não havendo inconveniente. »

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Jatobá.—O marechal governador do Estado manda declarar vos que fica inteirado do assumpto de vosso officio a que respondo de 22 de Fevereiro findo.

— Ao cidadão engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do marechal governador do Estado vos devolvo os passes solicitados em 24 de Fevereiro ultimo, declarando-vos que por engano do empregado encarregado desse expediente foram dados para o 1º trem do dia 13 daquelle mez os concedidos a Ladislão de Miranda Costa e sua irmã, devendo os mesmos passes ser levados a conta dos do 1º trem do dia 12, como consta do livro de registro.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Limoeiro.—O marechal governador do Estado deu hoje conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao vosso officicio de 20 de Fevereiro ultimo.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 17 DE MARÇO DE 1890

Abaixo assignados, negociantes, agricultores, criadores e artistas da villa de Bom Conselho.—Informe o cidadão director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Antonio José Moreira.—Apresente o peticionario documento que satisfaça a exigencia da lei.

Antonio Ferreira Cavalcante Badeg.—Ao Dr juiz de direito da comarca de Buique, para informar.

Capitão Antonio Calumby.—Passe portaria designando o 46º batalhão de infantaria para o peticionario ser a elle aggregado

Bellarmino da Cunha Côrte.—Mantenho o despacho de 17 de Setembro do anno passado.

Benedicto Marques Vieira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Clara Maria da Conceição.—Providenciado.

Fielden Brothers.—Informe o cidadão fiscal da Empreza de illuminação a gaz do Recife.

Francisco José Vieira.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife para informar

Gerente da London Brazilian Bank Limited.

Entregue-se a quantia existente em deposito para este pagamento, completando se o que restar no praso estipulado.

Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade. Informe o inspector do Thesouro do Estado

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo - Indeferido. Não ha mais razão para que se concedam honras militares a procissões e actos analogos por faltar á religião catholica o caracter de religião do Estado, visto o decreto de 7 de Janeiro de 1890.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.—Deferido, com officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Capitão João Correia da Cunha Ribeiro.—Passe portaria designando o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife para o peticionario ser a elle aggregado.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante.—Informe o cidadão director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

João Accioli Wanderley.—Indeferido, visto o aviso do Ministerio da Justiça de 17 de Outubro de 1881.

João José da Fonseca.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Xavier da Silva.—Ao inspector do Thesouro, para informar.

M. Ayres.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Martiniano Gouveia de Moura.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Manoel Ferreira Pinto Malheiros.—Informe com urgencia o Dr. chefe de policia.

Manoel Antonio Jatobá.—Requeira ao engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Manoel Villebaldo Alves de Carvalho.—A' vista da informação não póde ter lugar o que requer.

Pedro da Silveira Lobo.—Sim.

O mesmo.—Sim.

O mesmo.—Entreguem-se os documentos, com recibo.

Padre Vicente de Moura Vasconcellos.—Informe a intendencia municipal de Altinho.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Quartel General do Commando das Armas do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1890.

Ordem do dia n. 24

Faço constar á guarnição, para os devidos fins, que, por decreto de 5, publicado no *Diario Official* de 7, tudo do corrente, foram promovidos no corpo de saúde do exercito, os officiaes em seguida mencionados, no serviço d'esta guarnição. A primeiros cirurgiões os segundos ditos Dr. Virgilio Tavares de Oliveira e Dr. José de Miranda Curio, por antiguidade. Outrosim, que approvei hontem, o engajamento que, a 15 do corrente, contrahio para continuar a servir por mais 6 annos, no mesmo batalhão, o corneteiro do 14.º de infantaria, João Pedro de Barros, que, em inspecção de saúde a que foi submettido, foi julgado apto para o serviço, conforme communicou o cidadão tenente-coronel commandante do citado batalhão em officio n. 247 d'aquella data.

Assignado — *José Simeão de Oliveira*, marechal de campo.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 62.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Martinho José da Cunha, Francisco José da Silva, conhecido por Francisco Gonçalves, Francisco Leonardo do Amaral, José Francisco da Costa Barros, conhecido por José Vaqueiro, Marianno de tal, Manoel Vieira de Albuquerque, conhecido por Manoel Cangalha, Antonio Ferreira dos Santos, José Antonio de Araujo, conhecido por José Tiba, João Francisco Mendes, Manoel Barbosa de Farias, conhecido por Manoel do Bêque, Antonio Francisco Mendes, Sabino dos Reis Sant'Anna, Antonio Francisco Candido Cavalcante de Albuquerque, Chrispiniano Gomes da Silva, Virginio Cordeiro da Cunha, Antonio Miranda, Manoel Sabino Xavier, José Pinheiro da Silva, Antonio Damasceno de Almeida, Manoel Rozendo da Luz Balbina Maria da Conceição, Antonio Gonçalves Magdalena, Anacleto José da Cruz e Manoel Joaquim da Silva.

— Ante hontem, ás 11 horas da noite, o cidadão Francisco D. Fernandes, estando na Nova Hamburgo, travou-se de razões com Joaquim Arantes, a quem ferio com uma punhalada.

Intervindo na lucta um enteado de Arantes, foi por sua vez tambem ferido.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e mandou vistoriar os offendidos para proceder contra o offensor, que logrou evadir se.

— Attendendo a reclamações, procedentes do districto de Itamaracá, pertencente ao termo de Iguarassú, seguio no dia 14 do corrente para alli uma força de linha ao mando do alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, com a incumbencia de prender os vagabundos e desordeiros que traziam alarmada aquella povoação.

Desempenhada a commissão, regressou antehontem a força a esta capital conduzindo 36 desordeiros, inclusive um criminoso de nome Antonio Esteves Rodrigues, conhecido por Antonio Lyra.

A força apprehendeu tambem 5 bacamartes, 3 navalhas, 2 pistolas, 2 facas de ponta, 1 espingarda, 1 chuço, 1 espadim, 1 compasso e 1 espeto.

Recommendo ás autoridades policiaes a captura dos marinheiros Pedro da Conceição Gallado e Vicente Xavier da Cruz, ambos desertores do cruzador *Liberdade*.

Por officio de 13 do corrente informa o delegado do termo de Goyanna, não ser exacto o que se lê em um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 do mez findo, sob a epigraphe—Areias de Goyanna—contra o 1º supplente da subdelegacia desse districto.

Occupa este lugar o cidadão Pompeu Jacome, que ha annos reside naquelle districto, sempre acatado por todos os habitantes não constando que tenha praticado no exercicio da subdelegacia o menor acto de violencia contra pessoa alguma.

A força de linha em diligencia na comarca de Bom Conselho e circumvisinhas, sob o commando do alferes Francisco Cabral da Silveira, capturou no dia 13 do corrente os criminosos José Theotonio de Oliveira, Miguel Canuto de Araujo José Antonio dos Santos, todos pronunciados em crime de morte, sendo o primeiro no termo de Pesqueira e os demais no de Bom Conselho.

— No dia 1º do corrente e no lugar Taboleiro, do termo de Bonito, o individuo de nome José Thomaz de Aquino assassinou a facadas a Fortunato de tal.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante procedeu se na forma da lei.

— Pelo subdelegado do districto da Boa-Viagem foram tomadas a diversos desordeiros 64 facas de ponta, 2 espingardas, 2 pistolas, 2 punhaes e 1 garrucha.

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal remetteu o subdelegado do Arraial o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco Bezerra, conhecido por Casado, por haver ferido gravemente a um menor de nome Vicente.

— Foram transmittidos os seguintes titulos de autoridades policiaes enviados a esta repartição pela secretaria do governo:

Feliciano Elyzio de Gouveia Lima e Jucundino Dourado da Costa Azevedo, 1º e 2º supplentes da subdelegacia do districto de Tres Ladeiras no termo de Iguarassú

João Baptista Ferreira da Cunha, subdelegado do districto da Chã do Estevão no referido termo de Iguarassú

João Bernardo do Rego Valença e Manoel Vicente do Rego Valença, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do districto da Magdalena.

Francisco da Rocha Accioli Wanderley, subdelegado do 1º districto de Una no termo de Rio Formoso.

— Entraram em exercicio:

Pedro Gomes Leal, delegado do termo de Floresta.

José Ferreira de Mendonça, delegado do termo de Bom Conselho!

Manoel Ramos de Barros Matta, delegado do termo de Aguas Belals.

— Para o lugar de 1º supplente da delegacia de S Lourenço da Matta, propouho a nomeação do alferes do corpo de policia Francisco Xavier Camello Pessoa.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE MARÇO DE 1890

Antonio Joaquim de Souto Lima, officio do Dr. chefe de policia sob n. 472, Josepha Florinda Gomes de Araujo, Floripes Gomes da Silva, major Antonio Pereira da Rocha, officio do commandante do corpo de policia sob n. 177, Octaviano Alfredo Gomes Padilha, officio do Dr. chefe de policia sob n. 479, idem do mesmo sob n. 494, Companhia de Santa Thereza, officio do commandante do corpo policia sob n. 174, Brasilian Street Railway Company Limited, officio do promotor publico de Simes, Manoel Xavier Carneiro Albuquerque, Maria Senhorinha da Silva, José Joaquim de Mello Cahú.—Informe o Dr. contador.

Manoel José de Magalhães, Aurelio dos Santos Coimbra, Dias Carvalho, Manoel Medeiros e Eduardo de Moraes Gomes Ferreira.—A' secção do Contencioso.

Camilla do Carmo Torres, conta do collector de Palmares relativa ao exercicio de 1888 e officio do juiz da provedoria.—A' Contadoria, para os fins devidos.

Ulysses Colombo Simões.—Ao cidadão collector de Olinda, para cumprir o despacho supra e devolver.

Conta do collector de Palmares referente ao exercicio de 1886 a 1887, inclusive o terceiro semestre, Maria Cintra Lima e officio do juiz de direito do Buique.—Haja visto o Dr. procurador fiscal.

MEDICINA

Os excessos da moda

A moda tem invadido todas as situações da humanidade, e não é para admirar que tambem se apoderasse dos dominios da sciencia medica, e nelles exerça o seu poder com todos os excessos que acarretam aquelles sentimentos que se tornam geraes.

Nós não podemos nos livrar da influencia da moda, nem mesmo do que ella tem de mais moderado, quanto mais do que tem de exagerado.

Se a moda traz o uso de um chapéu de aba larga, todos os dias, augmenta se-lhe a aba, por que a moda assim o quer. Se uma senhora usa de anquinha, todos os dias se augmenta a anquinha para estar na moda, ainda que se torne o vestuario ridiculo e improprio de pessoas de boa posição social.

Assim se caminha de excesso em excesso, até que chegue a vez de voltar para traz.

Não admira que a moda invada o dominio da medicina e que exerça o seu poder com o maior excesso e sem se reparar o damno que se causa á humanidade.

Se se trata de um medicamento novo, todas as receitas o contém mais ou menos; e não se tarda a prescrevel-o na dose mais elevada, que na Europa, se diz, pode ser dada.

O que aconteceu com o chloral, foi o mesmo que aconteceu com o bromureto de potassio, com o acido phenico, e muitos outros, e ultimamente com o sublimado corrosivo, talvez o agente mais perigoso, de que se possa lançar mão, mesmo com todo o escrupulo e precauções que possa tomar o pratico mais consciencioso e timorato.

Entretanto, as injecções de sublimado se fazem no interior de uma extensa cavidade onde a superficie absorvente é bastante para fazer entrar na circulação mais medicamento do que razoavelmente pode se esperar!

Não nos animamos a fazer censuras a respeito da pratica adoptada pelos nossos parteiros de fazerem, como regra geral, injecções intrauterinas de acido phenico e de sublimado, logo depois do trabalho, como precaução para prevenir a infecção.

Perguntariamos: As mulheres pobres que vivem longe das *precaucões* medicas a maior parte dellas no terceiro ou quarto dia não se levantam da cama e não vão tratar de suas occupações sem que em geral soffram a mais pequena alteração em sua saude?

Quanto isso differe de um tratamento que tem dado innumeros resultados fataes, e que entretanto não se deixa de pôr em pratica, porque é prova do adiantamento e progresso da sciencia?!

Não queremos, nem devemos alongar-nos sobre o assumpto. Vamos, porem, aproveitar nos das sabias lições de um dos medicos mais illustrados e conscienciosos da França e cuja opinião é e sera sempre respeitada. Chamamos para ella a attenção dos chefes de familia, pois a elles compete estar de sobre aviso, para poderem evitar certos males.

Eis a referida lição.

HOSPITAL NECKER

Pathogenia e prophylaxia da febre puerperal

O professor Peter: São perfeitamente justificados os cuidados dispensados á mulher na época do parto; não é contra elles que tenciono formular algumas criticas, mas sim, como ides ver d'aqui a pouco, contra a sua má direcção, que me parece baseada em theorias erroneas.

No ultimo periodo da gravidez ha na mulher a leucocytose; esta, que depois do parto deve representar um papel no phenomeno da lactação explica o estado gorduroso do figado, que se observa nessa época. Esta leucocytose predispõe a recém parida ás suppurações. Depois do parto a mulher é com effeito uma ferida em condições particulares; acaba de soffrer um choque physico consideravel, a dôr e a fadiga, demais ella acha se deprimida moralmente pelas apprehensões, alias legitimas, que acompanham os ultimos dias da gestação. Estas circunstancias, como deveis reconhecer, são causas, que predispõem á molestia.

Depois da hemorrhagia, que segue-se á expulsão da placenta, apparecem os lochios, corrimento, que não é somente sanguineo, mas que já contém globulos de pús. Se este liquido putrefica-se, a parturiente torna-se uma doente, tem a « febre puerperal, » que não é outra cousa senão uma auto-typhisação.

Esta febre puerperal, depois que as theorias microbianas estão na moda, tem sido attribuida á um *streptococco em cadeia*, que se encontra por toda a parte, mesmo n'agua corrente mais pura. E' um streptococco a *fazer tudo*, porque em certos casos de febre puerperal origina pús, e justifica então o nome de « pyogeneo »; em outros casos produz a febre puerperal, da qual, segundo os microbiologistas, é o agente incontestavel; em outros finalmente este *streptococcus pyogenes* determina a erysipéla. Não insistiria sobre estes pontos, se elles não servissem de base para meios therapeuticos, algumas vezes perigosos, e se pelas mesmas razões eu não tivesse de dizer-vos o que elles contém de verdade, ou de erro.

O que quero hoje tornar bem saliente, o que desejo fazer vos comprehender para tirar conclusões, que julgo de utilidade incontestavel, é que a febre puerperal póde desenvolver-se sem o concurso de spretococcos, que póde apparecer sem que haja contagio, que finalmente *pode ser espontanea*.

Em apoio desta opinião vou, como faço sempre, dar-vos provas clinicas, observações.

Ha alguns mezes tive occasião de ver um caso de febre puerperal, cuja origem espontanea parece-me fóra de duvida, como ides julgar.

Trata se de uma mulher moça, primipara, tendo excellente fortuna, e habitando em Neuilly uma casa bem ventilada, nas melhores condições hygienicas

Depois de uma gravidez regular teve um parto normal, sem nenhuma complicação; seu medico, o Dr. Ligerot, não interveio senão para retirar a placenta, praticando ligeiras tracções sobre o cordão.

O nosso collega, querendo conformar-se com os habitos, que estão em moda, prescreveu injecções boricas. Tudo ia o melhor possivel, e annunciava-se sob os melhores auspicios, quando no terceiro dia depois do parto a jovem senhora teve um violento calafrio, ao qual succederam logo os symptomas de uma peritonite intensa. Vendo-a no dia seguinte, encontreia-a em estado muito grave, e soube que morrera dous dias depois.

Ha aqui um ponto sobre o qual é preciso insistir: o nosso collega não tinha feito um só parto havia seis mezes, não tratava nessa occasião nenhum ferido, nem erysipelatoso. Querendo informar me ainda mais, soube que na visinhança não havia um só caso de febre puerperal, que o ultimo se tinha dado um mez antes, e a mais de dous kilometros de distancia da casa dessa senhora.

Poderá duvidar se de que neste caso não houve contagio, e que em uma palavra tratava-se de febre puerperal espontanea, de uma auto typhisação?

Por minha conta não hesito em affirmal-o, e creio que vós outros podeis, sem lisonja, estar de accordo com o bem fundado deste modo de ver.

Deste primeiro facto posso approximar o caso, de alguma sorte legendario, de uma senhora, que morreu de febre puerperal na Avenida da Opera. Esta mulher, que vivia na opulencia, foi assistida por um dos parteiros mais distinctos de Paris; quando digo «assistida», exagero, por que o parteiro tinha mandado oito dias antes uma parteira, que assistio, por assim dizer só, ao parto, no qual o medico não teve de intervir. Seja isto dito para que não se possa attribuir o contagio ao nosso collega. O contagio tambem não se póde imputar a parteira, que vivia em caso havia oito dias, repito, e não tinha visto nenhuma outra mulher de parto. Neste caso portanto é impossivel negar a espontaneidade da molestia.

Estes dous factos extranhos talvez vos causem menos admiração do que dois outros, que vou contar-vos, que se manifestaram a minha vista, nas proprias enfermarias da clinica.

A primeira das observações diz respeito a uma mulher, que já tinha tido dous partos. Estes tiveram lugar no campo, e tudo autorisa nos a crer que á parturiente não foram dispensados os cuidados necessarios. Os dous partos entretanto foram perfeitamente regulares, as consequencias normaes, sem a mais ligeira complicação.

O terceiro parto foi igualmente simples, uma parteira retirou a placenta sem a menor difficuldade.

Devo dizer-vos e insisto sobre este ponto; a parteira, apezar de todas as recommendações, não poude obter o menor aceio, nem mesmo as lavagens dos orgãos genitaes, e muito menos o uso de injecções.

No quarto dia, depois de um violento calafrio, apresentaram se os symptomas da febre puerperal. Foi então a doente trazida para uma de nossas enfermarias, onde chegou com todos os signaes de uma infecção de forma septica. Praticaram se injecções vaginaes, e uma injecção intra uterina com acido phenico a um por cento; apezar de tudo, a mulher morreu pouco tempo depois.

A autopsia deixou ver a existencia de uma peritonite néo-membranosa sem pús na cavidade peritoneal; havia apenas um pouco de pús na trompa direita, e restos de placenta no utero.

Apresentada deste modo, a observação é muito banal, poderá dizer-se; o inquerito porém a que procedi vai revelar-vos particularidades de grande interesse.

Esta mulher habitava, com o marido e um filho, um quarto estreito, mal ventilado; tendo vindo a Paris para fazer economias, esta pobre familia alimentava-se mal. Em resumo, a miseria physiologica, a falta de aceio, são as causas, que explicam a auto-typhisação, cuja manifestação foi a febre puerperal. Além disto, os restos de placenta, putreficados, bastavam para explical-a, sem o streptococco.

Digo que neste caso tratava-se de uma febre espontanea; eis aqui as minhas razões: A parteira não interveio, nem tão pouco prestava cuidados nesse momento a alguma outra mulher parida, como pude certificar me por um inquerito severo. Não havia tambem um só caso de erysipela, nem de febre puerperal, nas visinhanças; não vejo portanto como o contagio poderia fazer-se.

Pouco tempo depois entrou para o nosso serviço uma outra doente com febre puerperal igualmente. Era uma mulher, que, como a primeira, tinha tido dous partos normaes. O terceiro foi tambem muito simples; a placenta foi retirada por meio de ligeiras tracções sobre o cordão. No terceiro dia manifestou-se calafrio intenso, e, quando a vimos, seu estado era extremamente grave. A morte teve lugar oito dias depois do calafrio.

A autopsia mostrou nos as mesmas lesões que haviam no caso precedente: peritonite neomembranosa e salpingite suppurada á direita. O utero estava absolutamente são.

Nesta, como na outra doente, não se mostrou a causa do contagio, mas haviam as causas de autotyphicação. Esta mulher, que gosava de um certo bem-estar, tinha subitamente cahido na maior miseria, tendo perdido tudo que possuira. Foi no meio de continuos desgostos, nutrindo-se mal, trabalhando mais do que suas forças lhe permittiam, que a infeliz passou os ultimos mezes de gravidez. Achava se, pois, nas condições de depressão physica e psychica em que a parturiente pode contrahir « a febre puerperal por

desvio e exageração do trabalho physiologico das consequencias do parto. »

Estas duas observações, são, como as precedentes casos de febre puerperal espontanea. São os casos deste genero, que cumpre saber admittir, porque tem uma importancia hygienica e clinica immensa.

Nos casos precedentes trata se, em minha opinião, de uma auto-typhisicação; aqui ella é espontanea. Mas, depois de ter nascido por causas todas pessoaes, e de ter invadido uma primeira mulher, a febre puerperal, o estado typhico, que nos occupa, torna se uma fonte de contagio secundario, e para mim é o conhecimento desta *contagiosidade*, que constitue o verdadeiro progresso. Evitar os contactos, isolar as contaminadas, localisar as fontes de infecção, impedir que a auto typhisação torne-se hetero typhisação, é o que se pode fazer de mais prudente e verdadeiramente clinico, como veremos mais adiante.

Antes, porém, de ir mais longe devo acautelar-vos contra uma idéa exagerada, nascida das doutrinas microbianas, que não é somente inutil, mas que pode tornar se perigosa, como ides ver.

Hoje parece considerar-se o parto como um acto monstruoso, medonho contra o qual todas as precauções são poucas. Os cuidados exagerados applicam se não somente ao periodo puerperal; recorreu se a elles mesmo durante a gravidez; a observação seguinte vos provará quanto ás vezes é perigosa a intervenção intempestiva:

« Uma senhora moça, gravida pela segunda vez, teve, no sexto mez de uma prenhez perfeitamente normal, um ligeiro corrimento vaginal, corrimento physiologico em tal caso, como sabeis. O parteiro do paiz, (fóra da cidade,) com a cabeça cheia das doutrinas microbianas, vio logo um foco de streptococcos e prescreveu tres vezes por dia uma injecção com uma solução de sublimado. As consequencias funestas não se fizeram esperar, appareceu logo uma peritonite, a doente foi transportada a Paris. Admirando me da origem deste accidente, o Sr. Bailly, que vio a doente commigo, disse me que *depois da febre antiseptica dos parteiros* estes casos deixaram de ser raros. Nesta mulher a molestia foi seguida de aborto, e terminou pela morte. »

Eis, pois, uma morte causada pelos antisepticos.

Mas é sobretudo depois do parto que os antisepticos são perigosos. Emquanto eram aconselhadas precauções hygienicas; asseio, e isolamento, os resultados eram maravilhosos, e podia se com toda a razão applaudir os esforços do Sr. Siredey e do professor Tarnier, exigindo nas suas Maternidades muita limpesa, e um quarto para cada parturiente. Vio se então, desde que não havia agglomeração de mulheres, cessarem as epidemias, que em outros tempos deram causa a que se fechassem os serviços de partos; desappareceu tambem a velha clinica na Faculdade, onde feridas e paridas infectavam se mutuamente.

Um outro progresso foi a pratica das injecções vaginaes depois do parto; estas injecções porem não são beneficas senão como agentes de aceio e de limpeza; não são microbicidas, fazem desapparecer *mechanicamente* as causas de autoinfecção. Os microbiologistas empregam nas sob um outro ponto de vista; querem matar o microbio: estão em erro; semelhante pratica póde ser perigosa. A prova desta asserção achei em uma brochura muito recente, publicada por um collega de Dunkerque, que offerece-me occasião para repetir depois de Voltaire:

C'est du Nord aujourd'hui que nous vient la lumière.

O autor, o Dr. Lancry, antigo interno dos hospitaes de Paris e de um serviço de partos, tinha partido munido desse arsenal, que faz dizerem as mães, cujas filhas parem: « Por accaso um parto é um acto terrivel? Commigo não se tomavam tantas precauções. Como é que não morri? Todo este apparelho é bem necessario? » Vou dar a palavra ao Sr. Lancry; o que elle escreve confirmará e demonstrará o que eu disse.

« Ha quasi tres annos que fui chamado a fazer o meu primeiro parto; tratava-se de uma mulher pobre, sem recursos, vivendo em um lugar distante tres kilometros de minha casa.

A questão da prophylaxia dos accidentes infecciosos nas mulheres de parto, apresentou-se me, a mim que sahia de um serviço de partos de um modo inesperado.

« Em Paris eu tinha visto á disposição dos parteiros nos hospitaes um pessoal extremamente numeroso e todos os recursos hygienicos, pharmaceuticos, que póde fornecer uma administração rica e benevola. No meu caso as necessidades da clientela obrigavam-me a evitar despezas pecuniarias, a dispensar um ajudante habil, e a ter em conta os tres kilometros, que separavam o meu domicilio da casa da doente.

« Era portanto necessario que o meu primeiro parto na clientela tivesse excellentes resultados. Para conseguir este fim, effectuado o parto, retirada a placenta, o que fazer? Succedia que eu tinha commigo um frasco d'acido phenico concentrado, e pareceu-me que uma injecção vaginal de solução phenicada a 1 % poderia preservar a mulher de qualquer accidente infeccioso immediato; pratiquei a injecção, e parti logo contente e satisfeito.

« Apenas entrava em casa, bateu-me á porta um portador, que parecia ter corrido atraz de mim, e dizia me: « Sem demora volte a ver a doente, que teve um tremor geral, delirou, e acaba de perder os sentidos! » De nenhum modo inquieto com a noticia de phenomenos, que não hesitei, por tel os já observado, a attribuir ao acido phenico absorvido, não pude deixar de ir novamente á casa da doente; mais tres kilometros para lá ir, e outros tantos para a volta! Mas jurei que não me apanhariam mais servindo-me do acido phenico em injecções vaginaes banaes depois do parto, e comecei a reflectir para descobrir um modo de tratamento, que, assegurando ás minhas clientes os melhores resultados depois do parto, me garantisse ao mesmo tempo o menor numero possivel de preoccupações e de viagens. »

Quereis saber, senhores, o meio, que descobrio o Dr. Lancry, para todas essas indicações? O titulo do seu trabalho, bem espirituoso, apezar da sua simplicidade, vos responderá: « *Da excellencia d'agua pura e simples*, como liquido de injecção vaginal nas mulheres depois do parto. » Desde então o Dr. Lancry empregou este meio e tanto elle, como as suas clientes, não tem tido razões de queixa.

Eis a estatistica do Sr. Lancry e a do seu collega de Gravelines, o Sr. Delbecq.

A do Sr. Lancry nos diz:

« Desde que sou medico tenho feito 58 partos, alguns a pedido de parteiras, que não tinham podido terminal-os. A maior parte das mulheres eram multiparas, pertencendo a diversas classes, mas todas robustas. Sobre as 58 5 tinham a bacia muito estreita: 12 chamaram-me, porque nos partos anteriores tinham soffrido accidentes, mais ou menos graves

« Estes 58 partos dividem-se do seguinte modo:

« 37 naturaes, dos quaes um pelas nadegas, e outro provocado a 8 mezes e meio.

« 21 por meio do forceps, duas versões.

« Sobre os 58 partos tive 50 bons, 3 passaveis, 2 defeituosos, quanto as suas consequencias. »

A estatistica do Dr. Henry Delbecq não é menos demonstrativa:

« Desde que clinico em Gravelines tenho constantemente empregado, e com pleno resultado, as injecções d'agua morna (ou agua fervida e esfriada, ou simplesmente agua morna) depois do parto.

« Somente em um caso não fui bem succedido por causa de retenção de uma parte da placenta; empreguei então injecções com o sublimado a 1 para 2000. Todas as minhas doentes levantaram-se do segundo ao quarto dia. Por minha ordem começavam a comer oito horas depois do parto, e davam de mamar á creança duas horas depois de retirada a placenta.

Estas mulheres, que tive em observação durante oito e nove dias, não tiveram febre, á excepção d'aquella em que empreguei o sublimado.

« A minha estatistica dá-me 114 casos sem accidente.

« Devo finalmente ajuntar que empreguei agua simples em um grande numero de abortos de 2 a 3 1/2 mezes, sem nunca ter tido um accidente

« Em um caso somente, depois de uma versão e de retirada um pouco precipitada da placenta, reclamada por hemorrhagia violenta, empreguei injecções com o sublimado por causa da retenção parcial da placenta. A temperatura da doente subio a 40°,4. Os restos da placenta foram expellidos no terceiro dia; as injecções d'agua morna substituiram as de sublimado. A doente levantou-se no undecimo dia. »

Já prevejo, senhores, uma objecção: « Não se póde, não se deve, concluir dos factos de Lancry para os das Maternidades de Paris. »—Opporei outra objecção precisamente em sentido inverso: « Não se póde, não se deve, concluir dos factos das Maternidades para os casos da clinica civil, sobretudo no campo. »

Aconselha-se, ensina-se aos estudantes, um verdadeiro luxo de precauções antisepticas, que serão bem inuteis na sua pratica, sobretudo se forem exercer longe das cidades.

O aceio bastará n'esses lugares: é a conclusão, é a moralidade, que se deve tirar de toda a campanha microbiana e antiseptica.

Além do que já vos communiquei, quero apresentar vos outros factos, não menos concludentes, que são absolutamente comparaveis, que dão conta dos resultados obtidos por dous cirurgiões, que se succederam immediatamente em um mesmo estabelecimento gynecologico de Londres, o *Samaritan free hospital*. Um d'elles, o Dr. Thornton, microbiano convicto, applicava o curativo de Lister em todos os seus detalhes; o outro, o Dr. Granville Bantock, contentava-se com o *aceio*, não empregava nenhum antiseptico. O resultado foi o seguinte:

116 laparatomias *listerianas* deram ao Sr. Thornton 12 mortes; 82 operações da mesma natureza, praticadas pelo Sr. Bantock, que só empregava o *aceio*, foram seguidas de 82 curas.

Ajuntarei que Lawson Tait, que só emprega a agua fervida, incapaz de matar os microbios, teve 139 resultados felizes em 139 ovariotomias.

Não está porventura julgada a questão? O que concluir d'esta demonstração por demais completa, segundo penso?

A antisepsia, senhores, é o aceio, exclusivamente o aceio. Quero fazer plena justiça aos microbiologistas; as suas indagações foram a origem dos cuidados hygienicos e do aceio mais minucioso; a elles devemos em grande parte essas precauções, e nada mais.

E ainda aqui, como é habitual ao espirito humano, o espirito medico descreveu a curva do complicado para o simples.

(Bulletin médical)

FINANÇAS E COMMERCIO

A Companhia Brazileira de Phosphato de Cal, reunio-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente mez.

N'essa sessão a directoria por seu presidente interino Dr. Jeronymo Castro distribuio impressa uma exposição franca e expressiva, demonstrando o estado motivado da companhia, assás lisongeiro, mas que urgia promptos capitaes, por pouco tempo, para continuar a exploração do phosphato na ilha Rata, montagem dos machinismos chegados da Europa e prompta remessa de carregamentos de phosphato, do qual já os seus agentes no Havre, Lacerda & C., tem feito vendas de mais de 15.000 toneladas, e ha pedidos directos de todo quanto se possa extrahir.

A assembléa resolve contrahir um pequeno emprestimo com banqueiro e hypotheca do acervo da companhia, para o que nomeia uma commissão dos accionistas Carlos J. das Chagas, Antonio J Esteves Junior, Joseph Huber; uma segunda para requerer do governo justiça para a companhia; e uma terceira para ir á ilha Rata, examinar a exploração, montagem dos machinismos e carregamentos de phosphato a fazer-se breve.

Após estas deliberações o Sr. presidente suspendeu a sessão até a nova reunião da assembléa geral, que teve lugar em continuação de seus trabalhos no dia 8, ouvindo n'essa sessão de seus commissionados as mais lisongeiras esperanças de obter o emprestimo e de justiça da parte do honrado ministro da agricultura.

Os accionistas commandante Rodrigues Vaz, Araujo Torres e Joseph Huber, offereceram supprir á companhia os capitaes precisos para não pararem os trabalhos emquanto se não effectua o emprestimo.

O Sr. commendador José Alves Affonso, insiste de novo pela sua exoneração de director e pede que para bem da companhia seus companheiros directores o acompanhem; discute-se largamente este assumpto, e afinal os Srs. Borges Lima e Dr. Magalhães Castro, pedem igualmente sua exoneração.

São aceitas, e a assembléa elege nova directoria, os Srs. Carlos Justiniano das Chagas, Antonio J. Esteves Junior e Joseph Huber, e reelege o Dr. Jeronymo de Castro para o conselho fiscal que tambem havia pedido demissão.

*

Foi de 1.278:638$430 o movimento da pequena lavoura, com destino ao mercado da capital federal, no mez de Janeiro findo.

Em igual mez de 1889 foi de 484:199$840, havendo n'este anno uma differença para mais de 794:438$590.

A derrubada de mattas concorreu com a quantia de 773:896$300 para esse acervo.

*

Circulava no Rio, mui reservadamente, a noticia de que deus importantes bancos da praça projectavam fundir-se com outro, formando um grande estabelecimento de credito agricola que ao mesmo tempo se occuparia de immigração e colonisação.

*

O movimento do *Clearing House* da praça do Rio de Janeiro no mez de Janeiro findo foi de 1.739 cheques, na importancia de 30.666:933$345.

Durante a primeira dezena de Fevereiro foram permutados 355 cheques no valor de........ 5.773:722$170.

E finalmente nas vinte liquidações que fez este estabelecimento, ultimamente extincto, até 25 do mez passado foram permutados cheques no valor de 20.650:380$842

*

Em Hespanha continuam a prevalecer as difficuldades monetarias.

Não ha meio de fortalecer as reservas do Banco de Hespanha, visto os ministres da fazenda insistirem em não levantar novos emprestimos e preferirem os expedientes de thesouraria e engrossamento da divida fluctuante á uma operação rasgada e definida.

Estas questões teem desenvolvido sérias preoccupações, não só pela alta tenaz dos cambios sobre as praças estrangeiras, mas pelo augmento da emissão das notas do Banco de Hespanha e pela proxima adjudicação de bonds do Thesouro para a consolidação da divida fluctuante.

INDUSTRIAS E ARTES

Em Portugal algumas fabricas de moagem continuam fechadas por não poderem continuar a vender as suas farinhas pelo preço actual; esta questão da mais alta gravidade social e economica, que poderia e deveria ser resolvida a contento de todos, não tomou essa orientação

Segundo consta, o Estado mandou encommendar na Hungria e em New York um volume importante de farinha para occorrer á falta de farinhas no mercado, afim de se não produzir o encarecimento do pão.

Esta resolução, diz o *Jornal do Commercio*, ainda se não tornava necessaria, no momento actual, porque bastava a reducção do direito do trigo exotico para immediatamente se abastecer o mercado de farinhas.

Temos sempre graves apprehensões em ver o Estado a afastar-se da sua missão principal, para se arriscar em operações mercantis completamente estranhas á sua acção.

Com a importação da farinha por conta do Estado as fabricas continuaram fechadas, o lavrador não poderá vender o resto dos seus trigos, e o consumidor se não está em risco de pagar o pão mais caro, está em imminente perigo de ter de fazer uso para a sua alimentação de um producto de mais baixa e talvez deteriorada qualidade.

*

Annuncia um diario de Vienna que o proprietario de uma fabrica de anilina e soda, situada nas immediações daquella capital, acaba de obter privilegio para um novo producto chimico que descobrio, e ao qual deu o nome de sulfamida de acido metibenzoico.

Affirma o inventor que a dita substancia é muito mais doce do que a saccharina de Fahlber, a qual, como se sabe, é 280 vezes mais doce que o assucar refinado, de sorte que um torrão do tamanho de um grão de ervilha é sufficiente para adoçar um grande vaso d'agua.

*

O *Sr. Isaac Scarcella*, organisador privilegiado da fabrica de botões da companhia de industria nacional Alagoana publicou o seguinte a respeito:

O organisador privilegiado leva ao conhecimento dos interessados da companhia, que já existe 38:0[illegible]$000 de reisubscripto, tendo demorado o andamento da subscripção em virtude do advento da republica que inesperadamente veio trazer o engrandecimento e progresso do paiz, e maxime deste patriotico Estado.

Assim, pois, venho perante o publico solicitar o seu valioso auxilio em sentido de levar a effeito semelhante empreza, pois julgo poder collocal-a na altura de bem merecer a devida aceitação e protecção do publico.

A companhia fabricará muitos artigos não mencionados em seu prospecto, porém conhecidos de muitos negociantes desta praça e fabricados com as mesmas materias.

Não posso presentemente dar ulteriores explicações para evitar qualquer inconveniente que possa sobrevir, aguardando-me, porém, para dar justificação detalhada do fabrico de cada artigo aos interessados; mostrando a execução da idéa e o resultado incontestavel do bom futuro da companhia.

Em abono da verdade devo declarar que o emprehendimento da empreza me tem feito vacilar por mais de uma vez, obrigando-me assim a pensar nas difficuldades a vencer e nos prejuizos a dissipar comtudo tenho procurado instruir-me nos conselhos de praticos, e é com o mais vivo reconhecimento que neste lugar lembra-me o patriotismo dos illustres cidadãos:

Commendador Manoel Leão, Justino Torres, coronel Americo Moraes, Antonio Berghesi, Argemiro Augusto da Silva, João Dias de Castro Guimarães, José Teixeira Machado e Gervasio de Oliveira Coelho, que sempre promptos á auxiliarem o engrandecimento e progresso deste Estado acolheram com benevolencia a minha idéa.

Dando publicidade a estas linhas espero que o publico não levará a mal; considerando assim bem empregado meus sacrificios se com esta publicação conseguir diminuir o numero dos descrentes, e merecer o auxilio e protecção dos cidadãos deste Estado.

TRANSCRIPÇÕES

Iconoclastas

(Do *Diario de Noticias* do Rio de Janeiro)

Elles diziam trabalhar pela liberdade com a aspiração santa de verem sua patria livre de todos os despotismos e de todas as tyrannias.

Em face da monarchia titubeante, assestavam as suas tendencias republicanas, causando lhe medo como um phantasma truculento e impondo-lhe tudo o que queriam.

Prosperavam a olhos vistos. Guerreavam os governos emquanto elles não enveredavam pelo caminho singularmente patriotico, das intimidades e das confabulações. E, sempre, a palavra santa de liberdade a pairar-lhe nos labios, arrebatando o povo, e assustando os potentados do dia!

Com o ultimo ministerio da monarchia vio se então claramante que elles eram insensiveis á perseguição das idéas, ás doações de regalias constitucionaes a simples particulares, á perseguição do exercito, á trucidação de todos os direitos populares. E emquanto, nestas columnas, se combatia a todo o transe, por meios decentes, o monopolio das regalias do Estado, o direito de ter curso forçado, quando o quizessem declarar, o ministerio aulico tinha o apoio, mais ou menos decisivo, dos que contavam com a sua benevolencia.

No meio de todas essas coalisões, como um presentimento, como uma suggestão de prudencia, como um devassamento do futuro, raro era o dia em que, por tactica bem entendida, não se faziam protestos de amor á causa republicana e ao advento de um regimen mais feliz do que o que tinhamos.

De repente, um rasgo de civismo e os angustiosos soffrimentos do exercito brasileiro fazem explosão e á luz diamantina, que o patriotismo e o desespero produzem quando em contacto, esborôa-se todo esse passado inerte e infecundo da monarchia brasileira, mal enxertada na America, e sobre os destroços e as ruinas de 64 annos de tyranna a mansa ergue se a imagem da republica, de tunica impolluta, que uma só gotta de sangue não manchára, de olhar benigno e generoso, de braços abertos para todos, promettendo paz e magnanimidade para quantos viessem purificar-se no altar sacrosanto da patria.

A principio, a apparição sobrenatural incutio certo receio, que levou todos os despeitados a manterem se em posição expectante, fulminados pela irradiação estranha dessa enviada de Deus, e acreditando que dos seus olhos e da sua fronte se despediam raios

A estupefacção durou-lhes, porém, pouco tempo, e como vissem que a apparição não se movia e nem os prostrava inanimados, foram-se tomando de coragem, começaram a murmurar, a soltar imprecações, a fechar os punhos, a ameaçar, e, vendo que ninguem os reprimia, chegaram a tomar os camartellos e a tentar investir com a imagem sagrada da republica, para a despedaçarem, para a pulverisarem.

Alguem lhes gritou, então, que se contivessem, quando não... (Foi isso no dia 23 de Dezembro). Não é necessario avivar a memoria... Todos se lembram! Fez-se então um pouco de silencio, e pôde a patria repousar das suas inquietações.

Mas o interesse ferido não desanima!

Já que não podiam conseguir tudo de uma vez, acharam que era de boa politica e de educação moderna seguir o principio da divisão do trabalho. Vamos fazer cahir um a um os ministros; depois enfrentaremos com o legendario militar, que tem em mãos os destinos desta patria e os nossos.

O plano era excellente. Se em vez de explorar as dissenções, os descontentes fizessem como os amigos do actual regimen, todos os sacrificios em prol da cordialidade dos homens no governo, muito provavelmente o ministerio que se organizou no dia 15 de Novembro ainda estaria intacto. Cada noticia da retirada de um ministro era recebida com immenso goudio; mas sem demora, esses mesmos que haviam rejubilado com o enfraquecimento do poder publico, pela pequena falta de cohesão que elle apresentara, tratavam de indispor os que sahiam contra os que ficavam, estes entre si, de modo a tornar o governo o mais fraco possivel.

As investidas têm se dirigido ora contra um, ora contra outro, desaninando aqui, para levantar se acolá, quebrando se afinal como ondas impotentes contra a muralha do dever e do civismo, que inspiram os actuaes directores da nossa patria.

Os descontentes têm plano e para leval-o a effeito, tudo lhes serve. Vão por partes. Se conseguirem enfraquecer, um após outro, pela guerra dos boatos e das intrigas mais vis, cada um dos ministros, então ha de se ver quanta audacia dispõem, e como levantam alto as suas vistas, não recuando ante circumstancia alguma, nem ante as questões de ordem publica, nem da paz das familias, nem da reputação do Brazil.

O mesmo genio infernal, felizmente de importação, que creou a *mofina* na nossa imprensa, que se enriqueceu com ella durante meio seculo, corrompendo um paiz todo, é o que hoje inspira os boatos e a diffamação de esquina, para tudo enredar e para fazer deste Brazil, que queriam ver escravo e avassallado, uma nação ingovernavel. Querem dividir os nossos estadistas, annullal-os um a um, para depois se apresentarem como os salvadores, tomarem o lugar occupado hoje pelo devotamento mais sublime, e levarem a effeito os mesmos planos, que povoaram a mente de um visconde de Ouro-Preto!

Das questões mais simples fazem um alarme ensurdecedor e de effeito todo theatral. Lá porque um banco abrio uma subscripção publica, e diversas pessoas, que nunca dependeram nem dependem confiando na efficacia dessa concepção, apparecem entre os accionistas, ai! Deus do céo! está perdido o monopolio que tantos jornalistas e illustres desconhecidos tinham para serem accionistas do Banco Nacional ou do Banco Constructor! Transacções puramente particulares, tão legitimas e legaes, que os accusadores de hoje foram os primeiros a pratical-as, sem que incorressem na menor censura, são hoje motivo de aggressão a quem sempre soube dar boas provas e boas contas de si.

Não se visa, porém, nessas aggressões vis, a personalidade obscura de alguns obreiros da imprensa e de todas as boas causas, promptos ao sacrificio, mas sim fazer calar a voz sincera, devotadamente amiga, que, pela simples força da verdade, se oppõe como obstaculo invencivel aos que visam os fins mais inconfessaveis. O que elles querem é prostrar os amigos do actual governo, os enthusiastas do novo regimen, que já deram provas de si no passado e que se lhes affiguram uma força inexpugnavel.

Passando por cima de um e de outro, elles pretendem ir mais longe, e se abrirem brechas no quadrado que até hoje têm defendido os heroes e as glorias de 15 de Novembro, de camartello em punho, como outr'ora na Grecia os iconoclastas, elles mostrar que tem força para despedeçar a imagem que fingiam adorar mas que do fundo do coração odeiam.

Temos fé, porém, que hão de sentir se fulminados, antes de alçar o braço criminoso contra a serena imagem da Republica.

Haja, porém, o que houver, venham que amargas injustiças vierem provar a nossa dedicação e a nossa fé, o que affirmamos é que na defeza leal e dedicada da obra de 15 de Novembro, nos hão de sempre encontrar em nosso posto de honra.

REVISTA DIARIA

Competencia dos juizes de direito—O marechal governador do Estado, em 15 do corrente, baixou o seguinte acto:

2.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1890.

O marechal governador do Estado, em observancia do disposto no art. 11, § 2.°, da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 e art. 14 § 2.°, do regulamento n. 4824 de 22 de Novembro do mesmo anno, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro director geral das obras publicas em officio de hontem datado, resolve determinar que se observe a tabella em seguida transcripta fixando a ordem da proximidade reciproca de cada comarca, pela qual se regulará a competencia dos respectivos juizes de direito para o julgamento das suspeições que lhe forem postas.

Do juiz de direito impedido	*Mais proximo para a substituição*
1 Recife.	1 Olinda.
2 Olinda.	2 Recife.
3 S. Lourenço da Matta	3 Recife.
4 Iguarassú.	4 Olinda.
5 Jaboatão.	5 Recife.
6 Victoria.	6 Gloria de Goitá.
7 Gloria de Goita.	7 Pão d'Alho.
8 Cabo.	8 Escada.
9 Escada.	9 Cabo.
10 Palmares.	10 Agua Preta.
11 Agua Preta.	11 Palmares.
12 Bonito.	12 Palmares.
13 Panellas (Quipapá).	13 Garanhuns.
14 S. Bento.	14 Caruarú.
15 Caruarú.	15 Bezerros.
16 Bezerros.	16 Gravatá.
17 Gravatá.	17 Bezerros.
18 Goyanna.	18 Itambé.
19 Itambé.	19 Timbaúba.
20 Timbaúba.	20 Itambé.
21 Pão d'Alho.	21 Nazareth.
22 Nazareth.	22 Pão d'Alho.
23 Bom Jardim.	23 Limoeiro.
24 Limoeiro.	24 Bom Jardim.
25 Taquaretinga.	25 Brejo.
26 Brejo.	26 Taquaretinga.
27 Barreiros.	27 Rio Formoso.
28 Rio Formoso.	28 Barreiros.
29 Garanhuns.	29 Bom Conselho.
30 Bom Conselho.	30 Garanhuns.
31 Aguas Bellas.	31 Buique.
32 Cimbres.	32 Buique.
33 Buique.	33 Cimbres.
34 Flores.	34 Villa Bella.
35 Villa Bella.	35 Flores.
36 Triumpho.	36 Flores.
37 Cabrobó.	37 Salgueiro.
38 Salgueiro.	38 Cabrobó.
39 Bôa-Vista.	39 Petrolina.
40 Petrolina.	40 Bôa-Vista.
41 Ingazeira.	41 Flores.
42 Floresta.	42 Tacaratú.
43 Tacaratú (Jatobá).	43 Floresta.
44 Granito.	44 Ouricury.
45 Ouricury.	45 Cabrobó.

—*José Simeão de Oliveira.*

Guarda nacional—Por actos do marechal governador do Estado de 17 do corrente:

— Foi designado o 4° batalhão do serviço activo da guarda nacional do Recife para n'elle ser aggregado o capitão do 11° batalhão João Correia da Cunha Ribeiro.

— Foi designado o 46° batalhão da guarda nacional da comarca do Rio Formoso para n'elle ser aggregado o capitão do 49° batalhão Antonio Columby.

Licença—Por acto da mesma data foram concedidos trez mezes de licença ao tabellião de notas da capital, Pedro da Silveira Lobo.

Tabellionato—Por acto da referida data foi nomeado José Joaquim Dias do Rego Junior, para exercer o lugar de tabellião de notas da capital, durante o impedimento do effectivo.

Promoções—Por telegrammas particulares sabe se que foram promovidos os seguintes officiaes existentes n'este Estado:

A coroneis, os tenentes-coroneis Jorge Diniz de Santiago, director do Arsenal de Guerra, e Feliciano Caliope Monteiro de Mello, commandante do 14° batalhão de infantaria.

A major, o capitão João Justiniano da Rocha.

A capitão, o tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Os Martyres da Sciencia—Esta importantissima obra de Gastão de Tissandier, vertida para o portuguez e consideravelmente augmentada com noticias e exemplos de varões illustres de Portugal e do Brazil, por Adolpho Portella, acha se na Livraria Quintas.

E' illustrada por Camille Gilbert e E. A. Tilly.

A obra, cuja importancia é evidente, compõe se de 12 capitulos, titulados—Energia e perseverança—A conquista do globo—A explosão das altas regiões da atmosphera—A descoberta do systema do mundo—A imprensa—O methodo scientifico—Creadores de sciencia—A industria e as machinas—Barcos a vapor e caminhos de ferro—Os medicos—Sciencia e patria—Simples soldados.

Agradecidos pelo exemplar offertado.

Desastre no mar Cerca de 1 1/2 horas da tarde de hontem o ancoradouro interno do porto desta cidade foi theatro de um desastre, cujas causas não estão ainda bem elucidadas.

O vapor francez *Ville de Ceará*, da companhia *Chargeurs Reunis*, chegado da Europa, quando, já dentro do porto, fazia a volta para ancorar em frente ao caes da Companhia Pernambucana, abalroou pela ré com o bombordo do vapor *Marquez de Caxias*, da companhia Bahiana, o qual estava atracado ao referido caes, onde fazia sua descarga.

O choque foi tal que deu azo a rebentarem as amarras do referido vapor *Marquez de Caxias*, que por estibordo foi de encontro as barcaças *Rosalina Rainha dos Anjos*, *D. Sinhá* e outras, que todas soffreram avarias.

O vapor *Marquez de Caxias* ficou com os contrafeitos arrebentados, bem como as varandas de bombordo, os turcos do lado de ré, as barandis da caixa de roda e outras avarias.

O commandante do vapor *Marquez de Caxias* lavrou protesto, requerendo vistoria, que se fez, e calcula o prejuizo de 25 a 30 contos de réis.

O vapor *Ville de Ceará* ficou tambem com avarias á ré, mas de somenos importancia.

Releva accrescentar que o vapor *Marquez de Caxias*, que devia zarpar hontem para os portos do sul de sua escala, foi forçado a adiar sua viagem.

O acontecimento fez juntar muita gente no caes da Companhia Pernambucana.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes ajudante do 14.°

O 14° batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pelo destacamento de artilharia.

Recommendou se que a bateria de artilharia tenha promptas para seguirem no vapor esperado do norte, afim de recolherem-se a capital federal, as praças constantes da relação remettida pela mesma bateria

—Pelo ministerio da guerra em telegramma de 12 do corrente, foi concedida licença ao paisano José Figueiredo hoje com praça no 2° batalhão de infantaria, para no corrente anno matricular se na Escola Militar do Estado do Ceará.

Alistaram se como voluntarios 7 individuos.

Estado da Bahia—O vapor francez *Ville de Rosario*, hontem entrado dos portos do sul, apenas adiantou datas do Estado da Bahia alcançando até 15 do corrente mez.

As folhas recebidas dão detalhadas noticias das festas de caridade, realisadas em beneficio das familias das victimas da explosão e incendio da ladeira do Taboão.

Quanto ao mais, nada referem.

Concurso municipal—No dia 21 do corrente, ás 10 horas do dia, no Paço da Intendencia Municipal desta cidade deve effectuar se o concurso para preenchimento das vagas existentes de fiscal.

A commissão julgadora compõe se do presidente da Intendencia, do commissario de policia, do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e do cidadão José Ferreira da Cruz Vieira.

Estão inscriptos para o concurso:

1 Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
2 Galdino de Barros.
3 Francisco José de Araujo Mello.
4 Manoel Dantas Bastos.
5 Albino Miguel da Costa.
6 Virginio Xavier Carneiro de Albuquerque.
7 José Bartholomeu Ferreira da Costa.
8 João Francisco Hemeterio Portella.
9 Herculano Hollanda dos Santos.
10 João Climaco Pinto Moreira.
11 Raymundo Theodoro Godinho.
12 João Marinho Falcão.
13 Victor Accioli Wanderley
14 Augusto Cavalcante de Mello.
15 Francisco Joaquim Paz.
16 Manoel da Paixão Vieira.
17 Marianno Moraes da Silva.
18 Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
19 Ulysses Floriano do Rego Barreto.
20 João Francisco de Souza.
21 Henrique Cavalcante Leal de Barros.
22 Modesto Florentino B dos Santos Carvalho.
23 Antonio de Almeida Patricio.
24 João Pamphelino Cavalcante.

Circo Zoologico—Acaba de chegar a companhia dessa denominação de que é emprezario o Sr. João Gomes Ribeiro, e a qual alludimos n'um desses ultimos dias.

A companhia compõe se de grande pessoal e traz notavel sociedade de animaes ensinados, devendo brevemente começar em seus trabalhos.

Os animaes são um elephante, que o Sr. Gomes houve na Europa, e trabalha com um cavallinho indio adquirido pelo mesmo senhor no novo circo de Paris; um casal de leões, comprado no Jardim Zoologico de Lisboa; dous lindos cavallos verdadeiramente phenomenaes pelo tamanho, e finalmente dous bodes ensinados.

Afogados—Continúam as novenas de Nossa Senhora da Paz a ser feitas com brilhantismo e grande assistencia de devotos, cabendo a de hoje aos solteiros, que esperam não desmerecer dos seus antecessores.

Hoje inauguram o bazar de prendas, funccionando em elegante pavilhão eregido no largo da matriz.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.° anno

Pedro Duarte Muniz, plenamente.
Honorato de Barros Paim, plenamente.
Augusto de Araujo Góes, simplesmente.
Herculano Lins Caldas, idem.
Clarindo Cyro do Valle, idem.
Manoel Martins de Almeida Junior plenamente.

2.° anno

Carlos Moreira Reis, plenamente.
José Euzebio de Carvalho Oliveira, idem.
Irineu de Mello Machado, idem.
Joaquim Guedes Carneiro Gondim Sobrinho, simplesmente.
Antonio Vital de Oliveira, idem.
Silvestre Antonio dos Santos Filho, idem.

4.° anno

Antonio Francisco da Costa Filho, plenamente.
Deoclides Correia Guedelha Mourão, idem.
Bernardino de Senna Ferreira Cabral, simplesmente.
Joaquim de Gusmão Coelho Filho, idem.
Jayme Macedo Cerqueira Lima, idem.
Um reprovado.

— O estudante do 2° anno Francisco Vieira de Andrade foi approvado simplesmente e não plenamente como, sahio publicado.

Cautela—Em data muito recente deram-se dous luctuosos acontecimentos, que foram noticiados pelos jornaes dos Estados da Bahia e de S. Paulo, por explosão de materias inflammaveis, que existiam em quantidade superior á marcada para o respectivo deposito, em casas commerciaes a retalho n'aquelles Estados.

Isso nos deve pôr de sobreaviso para que o mesmo não tenhamos a lamentar nesta capital, onde igual abuso tambem se pratica, e por ventura em maior extensão.

Ha dias, sob o mesmo titulo desta, lembramos á digna Intendencia uma rigorosa busca em diversos estabelecimentos, onde suppõe-se depositada grande quantidade de polvora e kerosene. Não foi sem razão essa lembrança, nem em vão a providencia que ella suscitou; pois verificaram-se contravenções, e aos infractores foram applicadas as penalidades estabelecidas ás mesmas contravenções.

Resta agora a instancia dessa providencia de beneficio resultado e afim de não termos de lamentar, mais tarde, como nos outros Estados, grandes desastres só devidos á imprudencia de alguns commerciantes, depositando em suas casas commerciaes enorme quantidade de materias explosivas.

E assim como da primeira vez vimos accudirem ao nosso appello, tambem contamos com a continuação das sabias providencias já postas em pratica, sobre a fiel observancia da postura municipal que determina a verdadeira quantidade de certas materias que podem ser depositadas nas casas de retalho.

A Estação—Pelo vapor francez *Ville de Rosario*, hontem chegado dos portos do Sul, recebemos o n. 5 do corrente anno do jornal de modas *A Estação*.

Como sempre, vem o referido jornal interessante e digno de ser apreciado pelas senhoras d'este Estado.

Agradecemos.

Vida Fluminense—Igualmente recebemos da Capital Federal o n. 24 do periodico illustrado *Vida Fluminense*, que continúa a distrahir os leitores com as suas finas criticas.

Somos gratos pela visita.

Apolices municipaes—Procede-se ao resgate e pagamento dos juros das apolices municipaes da 2ª série, emittidas em 30 de Novembro de 1886, havendo os respectivos possuidores direito aos juros somente até esta data.

Estrada de ferro de Ribeirão—Hontem em sessão da assembléa geral da companhia dessa estrada, teve lugar a eleição da mesa da mesma assembléa geral, da directoria e da commissão fiscal; e em resultado foram eleitos:

Presidente da assembléa geral—Dr. João de Oliveira.

Vice presidente—Commendador Manoel da Silva Maia.

Secretarios—1° Commendador Luiz Duprat e 2° Marcolino Lopes Catão.

Commissão fiscal—Sebastião Lopes Guimarães, Joaquim Olyntho Bastos e Graciliano Octavio da Cruz Martins.

A directoria ficou composta dos Srs. Manoel Hollanda Cavalcante e Antonio Guilhermino dos Santos.

Club de Esgrima—Esse Club dá uma corrida no *Prado Pernambucano*, no dia 23 do corrente.

Pelo programma inserto em outra secção, será uma festa esplendida, que não desmerecerá da que o mesmo Club anteriormente proporcionou ao publico.

União Academica—Reune se amanhã em sessão essa sociedade, para tratar de negocios de importancia social, de materia urgente.

Faculdade de Direito—Começam hoje os exames oraes dos 1.° e 3.° annos, bem como serão dadas as provas escriptas dos actos extraordinarios do 5.° anno.

Recreativa Magdalenense—Amanhã ha sessão da directoria dessa sociedade.

Discurso—Agradecemos o exemplar, que nos foi offertado, do discurso pronunciado no Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 15 de Agosto de 1889, pelo academico Solidonio A. Leite, orador eleito do 1.° anno juridico.

E' uma bonita peça oratoria.

Montepio Portuguez—Reune se hoje ás 6 1/2 horas da tarde essa associação.

A ordem do dia é continuação de trabalhos adiados, eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão de contas.

A sessão funccionará com o numero de socios que comparecer.

Bacharelamento—Foi resolvido que sejam d'agora por diante os grãos de bacharel conferidos pela nossa Faculdade em um só dia a todos os bacharelandos, ou por turmas nos dias marcados pela respectiva directoria.

Visita—Agradecemos a que teve a finesa de fazer-nos em despedida o esperançoso moço Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, que hoje seguirá a bordo do *Pará*, com destino á Capital Federal, onde vai estudar na Escola Polytechnica o curso de engenharia civil.

Desejamos lhe feliz viagem e que consiga os seus louvaveis intentos em proprio interesse e para satisfação de seu digno pai.

Registro de licença—Na secretaria da Instrucção Publica foram hontem registradas as portarias, pelas quaes resolveu o marechal governador do Estado, conceder 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, ao professor publico da cadeira de S. João de Garanhuns, André Avelino de Souza Leandro, e 2 mezes, para igual fim, á professora publica da cadeira mixta da cidade de Santo Agostinho do Cabo, Carolina Militana de Carvalho.

Nomeações confirmadas—O Sr. Dr. inspector da Instrucção Publica, por portaria de 2 e de 18 do andante, resolveu confirmar as nomeações interinas de D. Emygdia Francisca de Souza Cavalcante para reger a cadeira mixta de Camutanga, e a de Philadelphia Gertrudes Pereira da Costa, para reger a cadeira do povoado de Tamandaré.

Colonia portugueza—O resultado da subscripção para a defesa de Portugal, nas ruas Marcilio Dias, e Hortas, pateos de S. Pedro e Carmo e intermedios é o seguinte:

Carlos Botelho de Arruda	50$000
Francisco Albino de Souza Pinto	20$000
José Gonçalves Dias	50$000
José Maria Affonso Ferreira	20$000
Manoel Joaquim de Carvalho	5$000
Antonio G. da Silva Araujo	5$000
Manoel Garrido Junior	30$000
José Teixeira Sarmento	20$000
Manoel Cardoso Miranda	10$000
Luiz Guimarães	2$000
Domingos J. F. Braga	5$000
Miguel Azevedo de Andrade	20$000
José da Silva Pereira	2$000
Joaquim Martins dos Santos	5$000
João da Motta Ribeiro	5$000
Francisco Gaspar de Pinho	2$000
Joaquim Nogueira	2$000
Joaquim Nogueira da Silva	2$000
Antonio Ferreira	2$000
Manoel Soares de Oliveira	2$000
José Pereira da Silva	5$000
Francisco Ferreira Vital	10$000
Antonio Gomes de Sá	5$000
Manoel Fernandes Mascarenhas	5$000
Antonio Duarte de Figueiredo	5$000
	289$000

Club Republicano 22 de Julho—Hoje, ás horas e no lugar do costume, reune-se em sessão ordinaria o *Club 22 de Julho*.

Vencimentos dos empregados da Thesouraria de Fazenda—Os vencimentos dos empregados da Thesouraria de Fazenda d'este e do Estado da Bahia regulam se, segundo a nova reforma, pelos seguinte:

A

TABELLA DO NUMERO, CLASSE E VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DAS THESOURARIAS DE PERNAMBUCO E BAHIA.

Pessoal	Empregos	Ordenado	Gratificação	Total de cada emprego	Total de cada classe
1	Inspector........	4:800$000	2:400$000	7:200$000	7:200$000
1	Contador........	3:600$000	1:800$000	5:400$000	5:400$000
1	Procurador fiscal.	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
10	1os escripturarios.	2:100$000	1:100$000	3:200$000	32:000$000
10	2os ditos........	1:600$000	800$000	2:400$000	24:000$000
10	3os ditos........	1:200$000	600$000	1:800$000	18:000$000
8	Praticantes.......	720$000	360$000	1:080$000	8:640$000
1	Thesoureiro......	3:200$000	2:200$000	5:400$000	5:400$000
2	Fieis...........	1:200$000	800$000	2:000$000	4:000$000
1	Pagador.........	2:000$000	1:400$000	3:400$000	3:400$000
1	Fiel............	1:200$000	800$000	2:000$000	2:000$000
1	Cartorario.......	1:200$000	600$000	1:800$000	1:800$000
1	Porteiro........	1:200$000	600$000	1:800$000	1:800$000
2	Continuos.......	720$000	360$000	1:080$000	2:160$000
50					119:400$000

Itamaracá—No dia 14 do corrente, á tardinha, em um pequeno vapor de reboque, seguio para a ilha de Itamaracá, do termo de Iguarassú, uma força de 40 praças de linha ao mando do alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, afim de, segundo diz a parte policial, prender os vagabundos e desordeiros que traziam alarmada aquella povoação. »

E accrescenta a referida parte policial que « desempenhada a commissão, regressou a força á esta capital, conduzindo 36 desordeiros, inclusive um criminoso de nome Antonio Esteves Rodrigues, conhecido por Antonio Lyra, » apprehendendo a mesma força » 5 bacamartes, 3 navalhas, 2 pistolas, 2 facas de ponta, 1 espingarda, 1 chuço, 1 espadim, 1 compasso e 1 espeto. »

ILEGIVEL

A citada força, accrescentamos nós, regressou a 16 do corrente, ficando, porém, em Itamara á algumas praças que perderam á hora de embarque no vapor.

Essas praças regressaram ante hontem á noite, por terra; e, segundo informações que nos deram, na travessia por Iguarassú e Olinda, praticaram alguns actos de violencia, para os quaes chamamos a attenção do digno magistrado á testa da policia que, averiguando a procedencia de taes informações, estamos certos, tomará as providencias cabiveis no caso.

Criminosos—Reza a parte policial, n'outra secção publicada, que pela força de linha, em diligencia na comarca de Bom Conselho, foram capturados os criminosos José Theotonio d'Oliveira Miguel Canuto de Araujo e José Antonio dos Santos, pronunciados em crime de morte.

Homicidio—No lugar Taboleiro, do termo do Bonito, e no dia 1º do corrente mez, José Thomaz de Aquino assassinou a facadas a Fortunato de tal, sendo preso em flagrante.

Bôa-Viagem—O subdelegado do districto de Bôa Viagem remetteu para a chefatura de policia 64 facas de ponta, 2 espingardas, 2 pistolas, 2 punhaes e 1 garrucha, armas apprehendidas a individuos alli moradores.

Só merecem louvores esses actos de apprehensão de armas defezas.

Club Militar—Faz hoje ás 6 horas da tarde a sua sessão para approvação dos respectivos estatutos.

A reunião tem logar no Arsenal de Marinha, tendo sido para ella convidados todos os officiaes do exercito, armada, honorarios, reformados e classes annexas.

Domingo a Domingo Formando a 1.ª serie desses escriptos, que neste *Diario* tem sido em collaboração estampados pelo Dr. Thiago da Fonseca, vão ser os mesmos artigos, na parte publicada no anno de 1889, editado em avulso e formando um volume pelo mesmo Dr. Thiago.

E' uma feliz lembrança, pois que os alludidos escriptos são uma bella pagina de litteratura.

Mimosa offerta—O Sr. Targino Carneiro da Cunha, o *virtuose* privado da vista, de quem ha pouco tratamos, reitera nos os seus obsequios, offerecendo nos a polka *O Teu Sorriso* e a valsa *Emoções d'Alma*, de sua composição inspirada.

Agradecendo a nova offerta, recommendamos o trabalho do Sr. Targino, cuja acquisição é digna pelo duplo motivo de merito artistico do mesmo trabalho e das condições do talentoso compositor.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 17 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,7	760m03	19,65	91
9	27º,0	761m05	19,54	71
12	29º,9	761m06	21,49	68
3 t.	29º,1	759m26	20,77	67
6	28º,0	759m51	20,21	71

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—23º,25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6m,0; á sombra—2m,8.
Chuva—1m,4.
Direcção do vento: E de meia noite até 4 horas da manhã; SE até 3 horas e 40 minutos; NE até 8 horas e 20 minutos; SE com interrupções de SSE e S até meia noite.
Velocidade media do vento—2m,04 por segundo.
Nebulosidade media—0m,51.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Março	2—22 da tarde	2m 38
B. M.	» »	8—33 » »	0m,49
P. M.	18 de Março	3—02 da manhã	2m,45

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Terço n. 24, de bons moveis, espelho, louças, etc.
Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de bons predios.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Bernardina Rosa de Azevedo.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagôas*:
Capitão Damião da Costa Leitão, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Saliba Bamotti, Jorge Adala, Antonio Carneiro, Henrique A. G. Vasconcellos, William Charles Westurod, Odarcelino Cabral, Joaquim Francisco Chagas, Luiza Maria do Nascimento, Joaquim José de Sant'Anna, Bertha Maria da Conceição, Salomon Meyer, Dr. José Fernandes da Silva Manta, Dr. Abilio Pereira de Souza Lima, André Blanco Riveiro, Joaquim Gonzalez Francisco Gazuda Eugenio da Silva Baradas, João E. Correia Miranda Filho, Francisco Carvalheiro e Dr. Alcides Rodrigues de Souza.

— Chegados do Rio Grande do Norte no hiate *Correio do Natal*:
Manoel Guilherme de Barros, Luiz Gonçalves Correia e sua senhora, Manoel Antonio da Trindade, Marcionilla Angelica da Silva e sua senhora Francisca de Oliveira e Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:
Pelo Dr. Arnobio:
Posthotomia a thermo cauterio, indicada por phimosis inflammatorias e cancros venereos.
Pelo Dr. Silva Ferreira:
Excisão de epithelioma do labio inferior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1890
Existiam 503; entraram 29; sahiram 59; existem 473.
A saber:
Nacionaes 470; mulheres 22; estrangeiros 11; —Total 503.
Arraçoados 445.
Bons 418.
Doentes 17.
Loucos 5.
Loucas 4.
—Total 445.

Movimento da enfermaria
Tiveram alta:
Antonio Manoel dos Santos.
Antonio Francisco Alves.
Antonio Teixeira de Araujo.
Antonio Rodrigues de Lima.
Mathias Nery.
Paulo Ottivit.
Teve Baixa:
Joanna Maria da Conceição.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Março foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	9
Falleceu	2
Existem	423

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 8.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 10.
O Dr. Pontual não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 6 horas da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Março:
Paulo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; eclampsia.
Adelaide Maria da Conceição, Parahyba, 65 annos, Santo Antonio; diarrhéa.
Nabor, Pernambuco, 1 anno, Recife; anasarca.
José, Parahyba, 15 mezes, Bôa-Vista; atrepsia.
Ursula Maria das Virgens, Pernambuco, 51 annos, S. José; menengite cerebral.
Benedicta, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.
Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Graça; lesão cardiaca.
José Pompilio da Silva, Pará, 25 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio Joaquim de Miranda Maria, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa Vista; diarrhéa.
Adão dos Anjos Pereira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; hepatite.
Silvana Clementina Agra, Pernambuco, 14 annos, solteira, Poço; febre typhica.

SPORT

Club-Esgrima

No dia 25 do corrente realisa o *Club Esgrima* uma corrida no *Prado Pernambucano*.

Segundo o programma constará a corrida de 8 pareos sendo:

O primeiro de corrida rasa por meninos de 8 a 12 annos, em 150 metros;
O segundo de pequiras por amadores, em 700 metros;
O terceiro de corrida rasa para rapazes, em 250 metros;
O quarto de velocipedes por homens, em 400 metros;
O quinto de amazonas, em 500 metros;
O sexto de corrida rasa para homens, com sorpreza, em 200 metros;
O setimo de animaes de Pernambuco, por amadores, em 1,000 metros;
O oitavo de corrida de carneiros, em 300 metros.

A inscripção encerra-se amanhã, ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 83, sendo a importancia d'ella de 5$000 com referencia aos 2.º e 7.º pareos, e de 3$000 relativamente aos outros.

*

Será mais uma bella distracção que vai ter a nossa população.

O *Club-Esgrima* em sua anterior festa já deu copia do que será a annunciada para o dia 25.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE MARÇO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:
Joaquim Felippe da Costa.—Mandou-se soltar, unanimemente.
Manoel Rufino de Oliveira.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.
João Bezerra da Costa Silva.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.
Francisco Roque Soares.—Mandou se ouvir o delegado de Ipojuca por intermedio do Dr. chefe de policia, contra os votos dos desembargadores Presidente, Tavares de Vasconcellos, Almeida Santos e Alves Ribeiro.

Recurso crime

Recife — Recorrente Francisco Pereira Nunes, recorrido o juizo. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, contra o voto, em parte, do desembargador Tavares de Vasconcellos.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Almeida Santos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente, menos quanto á imposição da multa.

Do Recife — Appellante Libanio José de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado José Jeronymo de Brito. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou se a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

Do Rio Formoso — Appellante Antonio Francisco Martins, appellado o Barão de Una. Relator o desembargador Almeida Santos. Revisores os desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.— Recebidos os embargos contra o voto do desembargador Delfino Cavalcante.

De Maceió — Appellante Galdino Peixoto de Moraes Bello, appellado José Alves de Araujo Rego. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações civeis

De Atalaia—Appellante Manoel Gomes de Messias, appellado José da Silva Machado.

De Bom Conselho—Appellante Lourenço Tenorio Villa Nova, appellado Ubaldino Olympio de Oliveira Ramos.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto e Silva.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casimiro de Gouveia

O desembargador Pires Gonçalves, como procurador da Soberania Nacional e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante Antonio Francisco da Cunha, appellada a justiça.

De S. Miguel — Appellante o promotor publico, appellado Americo Brasileiro Vieira Peixoto.

De Ouricury—Appellante Luiz José de Andrade, appellada a justiça.

De Ingazeira—Appellante o promotor publico, appellado Cypriano José da Rocha.

Appellação civel

Do Penedo—Appellante José Joaquim de Souza Menezes, appellado José Antonio de Vasconcellos.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellações civeis

De Camaragibe — Appellante a Camara Municipal, appellado Dr. Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.

De S. Miguel—Appellante Joaquim Carlos Maciel Pinheiro, appellado o juizo.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Silva Rego:

Appellação crime

De Camaragibe — Appellante o juizo, appellado Antonio Maximiano Bispo.

DILIGENCIA

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Tacaratú — Appellantes Marcellino Rodrigues Lima e outro, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Visconde de Jaguaribe:

Da Victoria—Aggravante a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, aggravado Sebastião Alves de Souza.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife— Aggravante Manoel Bento Borges Camara, aggravado o juizo.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravado o padre Manoel Moreira da Gama.

Appellação civel

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De S. Bento—Appellante Antonio Leite de Magalhães Bastos, appellado Martinho Rodrigues da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia é rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia Ferro-Carril de Pernambuco e «A Provincia»

Um dos meios de que a Companhia de Caxangá tem procurado tirar maior partido contra a pretenção da Ferro Carril é convencer o Sr. Governador deste Estado e o publico que esta Companhia não pensa absolutamente executar o melhoramento que propõe; que seu unico fim é impedir a concessão do novo privilegio e, quando muito, prolongar sua linha até a Ponte de Uchôa ou Jaqueira, valendo-se depois de subterfugios nos quaes é useira e viseira, dizem elles, para se eximir do cumprimento do resto do contracto, como tem feito com muitas obrigações de contractos anteriores.

Apresentado anteriormente ao Sr. governador, insinuado ultimamente pelo digno *actual* advogado da Caxangá em uma conferencia que tivemos em Palacio, elle vem repetido pela *Provincia* com a declaração de que *tinha e tem razão em exigir* que se tome todas as precauções para impedir *que o publico soffra mais este codilho.*

Responderei aqui o mesmo que respondi nas outras occasiões: a Companhia Ferro Carril de Pernambuco propõe ao Sr. marechal governador que insira na concessão a clausula expressa de que, no caso de falta de execução *total* da linha que pede, dentro do praso rasoavel que fôr fixado para conclusão das obras, ficará a Companhia condemnada á perda do privilegio de que goza para as outras suas linhas, ou a uma multa de 100.000$ garantida pela forma que mais segura pareça ao Estado.

Vejamos, porém, quaes são as obrigações a que a Companhia tem faltado, destruindo em poucas palavras mais essa inexactidão com que se procura desacredital-a perante o governo.

O contracto de 1875 impoz as seguintes obrigações:

Prolongar a linha da Magdalena até a ponte da Torre e a da rua Barão do Triumpho até a estação central da estrada de ferro do Limoeiro, marcando-se o praso de 9 mezes *apenas para a linha da Torre* (Art. 6); construir um ramal que, partindo da rua do Barão da Victoria seguisse pela do Marquez do Herval a entroncar na de Afogados, dentro de 9 mezes (Art. 11); expedir carros de 100 reis até as pontes da Boa Vista, Santa Isabel e Largo das Cinco Pontas, dentro de um anno (Art. 19), estabelecer uma linha de diligencias entre a Ponte de Afogados e a villa de Santo Amaro de Jaboatão, dentro de 6 mezes (Art. 33); igual serviço, nos seis mezes de verão, entre o largo do conselheiro João Alfredo e o povoado da Varzea, passando por Caxangá, *sem praso* (Art. 35).

Na innovação do contracto de 1879 as *obrigações* impostas foram: prolongar a linha de Afogados até o Largo de Nossa Senhora da Paz e a linha de Santo Amaro até o Cemiterio (clausula 1ª); prolongar a linha do Hospicio pela rua do Destino a entroncar na de Fernandes Vieira (clausula 2ª); prolongar a linha da Magdalena ou a de Fernandes Vieira até a Capunga (clausula 3ª); levar a linha de Santa Izabel, que terminava antes da ponte, até a esquina da rua Formosa, marcando praso (clausula 5ª); pelas clausulas 7ª e 8ª foram marcados prasos para a conclusão de taes obras.

Eis o que consta de *obrigações* contrahi las pela Companhia em seus contractos.

Destas só não foi cumprida UMA—o prolongamento da linha do Barão do Triumpho até a estação do Limoeiro, porque a outra—estabelecimento de uma linha de diligencias para a Varzea foi revogada pela clausula 6ª do alludido contracto de 1879, passando a ser *simples autorisação* e declarando-se sem effeito os Arts 32 a 37 do contracto de 1875.

A UNICA obrigação não cumprida, pois, refere-se a uma linha sem importancia por que, de todas as estações de estradas de ferro desta capital a mais bem servida por *bonds* é justamente a de Limoeiro, que fica a dois passos da estação central da Ferro Carril, de forma que os passageiros se podem servir dos carros de todas as linhas, mediante um pequeno percurso a pé. E esta mesma, tanto não foi equiparada ás outras e o governo a considerou de somenos importancia, que não fixou praso para ella, como fez terminantemente para todas as outras.

E' esta a companhia useira e viseira em não cumprir obrigações de seus contractos! e note-se, que a *nenhuma dellas foi imposto o correctivo de multas* de forma a poder se dizer que só foram cumpridas sob a pressão de fortes penas.

Mas a má fé da *Provincia* e dos amigos da Companhia de Caxangá está no seguinte: em todo o contracto ha *obrigações* e ha *autorisações*; fica a companhia *obrigada*, diz se naquelle caso; fica a companhia *autorisada, livre,* diz se neste caso.

A Provincia não será capaz de affirmar que as segundas clausulas *obrigam* como as primeiras, constituem *dever,* resultando por conseguinte *falta* do não cumprimento dellas.

Nem o governo, nem o publico, nem tribunal algum pode tomar contas pelo não cumprimento de autorisações graciosas.

Nestas condições, bem claras e explicitas, tem a Companhia Ferro Carril em seus contractos melhoramentos que ainda não realisou e que só realisará quando quizer e lhe parecer conveniente: Taes são no contracto de 1875; prolongar o ramal da rua do Hospicio até encontrar a linha de Santo Amaro (artigo 9º), fazer um desvio que, partindo da linha principal na ponte da Boa Vista vá pelo cáes do Capibaribe, rua da Ponte Velha, rua do Visconde de Albuquerque, rua do Visconde de Goyanna, até entroncar na linha principal (artigo 12).

E nada mais.

Fóra de seus contractos e portanto com valor ainda menos do que estas, ha mais a *autorisação* de prolongar a linha de Afogados até o Giquiá, dada por lei da assembléa provincial.

Entenderá a *Provincia* que isto constitue tambem uma *obrigação*?

Não faltava mais nada; um deputado qualquer, para satisfazer a seus eleitores, lembrava-se de propor umas tantas leis autorisando companhias que tem contractos com o governo a realisar certos melhoramentos; os outros, ainda os mais sensatos e esclarecidos, não se oporiam porque afinal eram simples autorisações que não obrigavam e melhoramentos nunca são excessivos; e as leis passavam e as companhias, partes contractantes, ficavam desde logo obrigadas a cumpril as!

Além destes melhoramentos, diz a *Provincia* pelos quaes a Companhia *já estava nominalmente obrigada* (são os taes?) outros muitos poderiam ser tentados no interesse do publico, como seja, a linha da estação central da estrada de ferro de Caruarú.

Eu não contesto, isto, apenas faço uma pequena observação: no seu elevado empenho de defender o interesse publico, a *Provincia* só acha vantajoso, urgente, importante o que se puder fazer sem prejuizo de sua protegida; os moradores da Torre, da Ponte d'Uchoa, da Jaqueira, etc., em numero avultado, pedem ao governador que conceda á Companhia Ferro Carril o que ella pede, porque só tem conducção de hora em hora, na melhor occasião, e de duas em duas horas, de tres em tres horas em outras e isto mesmo das 6 ás 10 da noite, o que os impede de frequentar divertimentos na cidade, etc, e a *Provincia* combate a sua pretenção.

Pois o grande orgão julgal-os ha menos publicos do que o publico do Giquiá?

Mas o meio que a Companhia do Caxangá e seus amigos têm empregado, com mais habilidade para impedir a pretenção da Companhia Ferro Carril, e insinuar ao governo, em nome do bem publico sempre, a necessidade de impor lhe taes condições que ella, ou não possa acceitar ou si acceitar seja para receber um verdadeiro presente grego.

Digo que este meio é mais habil, porque quando se trata de melhoramentos todo o mundo bate palmas, dizendo com razão que para advogar os seus interesses a companhia tem representantes, aliás *de uma esperteza já bem revelada*, e o governo será justo, não impondo condições superiores ás suas forças. Por outro lado não ha administrador que não queira deixar seu nome ligado á maior somma possivel de melhoramentos; as insinuações, os pedidos, as lembranças pelos jornaes em artigos de fundo, impressionam o seu espirito, embora recto e justo. Afinal nem tudo se consegue, mas, como nas *lembranças* já se deixa margem para um grande coefficiente de recusa, muita cousa passa e esta póde ser bastante para converter a concessão em presente grego.

Já vem de longe a execução d'este plano.

Quando passou na Assembléa a celebre lei n. 2044, a do privilegio por mais 20 annos á qual se oppoz logo a Ferro Carril, um deputado amigo propoz uma emenda ao orçamento em discussão, autorisando o governo a mandar organisar *um plano geral de viação para ser executado pela Companhia Ferro-Carril*, ou por outra qualquer, si esta se recusasse, não podendo, porém, em tal caso *prolongar nenhuma das suas actuaes grandes linhas.*

Note se: um plano *geral* de viação para ser executado por uma companhia quando na cidade ha trez! Me parece claro: no plano geral entraria quanto absurdo occorresse; a companhia se negava a executar e como pena perdia o antigo privilegio, porque a emenda facultava ao governo mandar executar por outra qualquer companhia, e mesmo, no caso de nenhuma apparecer, ficava impedida de prolongar as suas grandes linhas, isto é, prolongar a de Fernandes Vieirá ao Caldeireiro.

E' para continual-o que *A Provincia* desenvolve agora as suas novas propostas: linha da estrada de ferro de Caruarú, linha de Giquiá, abertura de nova rua parallela á estrada da ponte de Uchôa e dos Afflictos; cumprir todas obrigações anteriores (ella pensava que eram muitas), reformar o seu material rodante, concertar seus pessimos cruzamentos etc. etc.

Ainda no desenvolvimento do mesmo plano apparece a Companhia de Caxangá embaraçando o traçado na estrada do Poço da Panella, porque diz que quer tambem realisar para lá o seu ramal da Casa Amarella. Ora, sem privilegio ella não realisa ramal algum, como aliás declarou lealmente, porque só acceitava o ramal com a compensação do privilegio. Entretanto o Sr. marechal governador, que deseja conciliar tudo para o maior bem geral, propõe á Ferro Carril outro traçado inferior e deseja que ella acceite. Estou disposto a acceital-o, para secundar o illustre governador em seus bons desejos, mas não me esquecerei de pedir lhe que volte contra a Caxangá a arma com que ella me quiz ferir: a Ferro Carril acceita o novo traçado para deixar a entrada do Poço livre a sua contendora; que ambas assignem, porém, compromissos solemnes sob pena de igual multa, e no caso da Caxangá recusar-se a fazel-o então não prive a Companhia Ferro Carril do melhor traçado, nem prive o Poço da Panella de um tal melhoramento.

E nada mais direi, a menos que não surjam novos argumentos que eu julgue dignos de serem rebatidos.

Tanta luta para obter uma concessão de incontestavel vantagem publica, gratuitamente porque nada se pede ao Estado! E entretanto votam-se privilegios, pingues subvenções, garantias de juros, etc., para quanto melhoramento se apresenta.

Porque será? Será porque a Ferro Carril vá lucrar muito? Não; é somente porque ella teve a ousadia de pretender concorrer com quem teve a ventura de ganhar as boas graças do orgão de maior circulação do norte do Brasil.

Carlos Alberto de Menezes.
Gerente.

O Banco dos Estados-Unidos do Brasil

FINANÇAS DO SR. RUY BARBOSA

Já é hoje, felizmente conhecida a lista dos accionistas do Banco dos Estados-Unidos do Brasil.

A opinião publica pode agora nortear-se com segurança e fazer justiça aos contendores, que entraram no debate pró e contra o estabelecimento de credito, cuja fundação foi promovida pelo decreto de 17 de Janeiro e que o Sr. ministro da fazenda declarou ser um grande serviço prestado ao paiz.

O estudo da lista dos accionistas é necessario para confirmar o que temos dito e demonstrar ao povo e ao governo provisorio, que não tinhamos outro fim senão evidenciar o desproposito e a impopularidade de tal creação.

Devemos antes de tudo dar os parabens ao nosso paiz pela generosa inteireza dos seus capitalistas, que não se prestaram a sacrificar o patriotismo ao espirito de ganho, pois recusaram-se a subscrever acções do Banco dos Estados Unidos, apezar dos extraordinarios favores com que o Decr. de 17 de Janeiro cumulou os bancos do seu systema.

O Sr. ministro da fazenda terá no estudo desta lista criterio seguro para julgar os homens e, de futuro S. Exc. com certeza, não se apressará em mandar telegraphar para a Europa como triumpho o que realmente não é senão a estrepitosa derrota, de um systema bancario, que perturbou por mais de meio seculo as finanças da União Norte Americana e agora mesmo desbarata as finanças da Republica Argentina.

—

Lista dos principaes accionistas do Banco dos Estados Unidos do Brasil

Instituições fundadas e presididas pelo Sr. Mayrink:

	Acções
Banco Constructor do Brasil	150 000
Banco de Credito Real do Brasil	50 000
Camillo Martins Lage, caixeiro do Sr. Mayrink	2 000
Domingos Silverio Bittencourt, director secretario do Constructor	5.000
Ernesto Augusto Harper, contador do B. de C. R. do Brasil	1.000
Francisco de Paula Palhares, corretor do Sr. Mayrink	4.000
Antonio Ferreira Butler, socio do corretor Palhares	4.000
Pedro Aguinaga, caixeiro e genro do corrector Palhares	2.000
Francisco de Faro Oliveira, irmão do guarda livros do Banco de Credito Real do Brasil	2 000
Florencio José de Freitas Reis, director do Banco Predial	3.000
Gaspar da Silva, ajudante de guarda-livros do B. de C. R. do Brasil	1 000
Dr. Honorio Augusto Ribeiro, fiscal do B. de C. R do Brasil	1.000
José Alves Ferreira Chaves, ex director do Banco Predial	1.000
José Ricardo Augusto Leal, mestre de obras do Banco Constructor	5.000
João Pinto Ferreira Leite, caixeiro do Sr. Mayrink na estrada de ferro Sorocabana	5 000
Dr. João da Matta Machado, director do Banco Constructor	3 500
Joaquim de Mattos Faro, director do Banco Constructor	3.000
Luiz Augusto da Silva Canedo, ex-director do Banco Predial	1.000
Conselheiro Lourenço de Albuquerque, chefe da emissão do B. dos Estados Unidos do Brasil	1 000
Luiz de Faro e Oliveira guarda livros do Banco de Credito Real do Brasil	1.000
Manoel Teixeira da Silva Cotta, thesoureiro do Banco dos Estados-Unidos do Brasil	1.500
Visconde de Assis Martins, presidente do Banco Constructor	3.000
Barão do Alto Mearim do Banco Constructor e do Credito Real do Brasil	10.000
Manoel Francisco de Araujo, porteiro do Banco dos Estados Unidos	6.243
	271.243
Familia do Sr. Mayrink:	
Francisco de Paula Mayrink	50.000
José Pereira da Rocha Paranhos	10 000
Diversos parentes	14.000
	74.000
Imprensa amiga do Sr. Marink:	
Luiz de Andrade (co proprietario do *Diario de Noticias*	1.500
Antonio de Azevedo (co-proprietario do *Diario de Noticias*)	1.500
José de Seixas Magalhães (co-proprietario do *Diario de Noticias*)	1.500
Francisco Guilherme dos Santos (proprietario do *Novidades*	1.500
Somma	6.000
Amigos:	
José Antonio do Amaral, solicitador do escriptorio do Sr. Ruy Barbosa	1.000
Luiz Mendes Ribeiro e sua senhora	2.000
Luiz Braga Junior (orador da organisação)	1.100
Hermano Joppert (representando o syndicato nacional e estrangeiro)	50 000

Vê, pois, o Sr. ministro da fazenda que a somma de 405 mil acções foi toda ella subscripta pelos bancos fundados e presididos pelo Sr. Mayrink; por este capitalista, seus parentes, empregados, raros amigos e varios homens de palha:

S. Exc. mandou declarar pelo *Diario Official* de 30 de Janeiro:

« A creação do Banco dos Estados-Unidos do Brazil foi objecto do mais detido estudo; foram consultados todos os representantes dos interesses reaes do paiz em assumptos bancarios, cujo espirito está isento das considerações do interesse pessoal; foi a comprehensão verdadeira dos interesses geraes do paiz, ainda mesmo em opposição a alguns interesses particulares, o unico objectivo que o governo teve em vista.

« Nestas condições, julga o governo escusada a defeza do seu acto.

« Nem mesmo se receia da grita dos interesses contrariados, que procurando transviar a opinião, tem, ora com má fé, ora com ignorancia palpavel do assumpto, anarchisado a discussão, promovendo contra o Banco dos Estados Unidos do Brazil uma guerra desleal, cuja victoria seria a derrota dos legitimos interesses do paiz em beneficio da carteira de meia duzia de especuladores »

Entretanto S. Exc. depara agora com esta lista de accionistas, na qual escasseiam os nomes dos representantes dos interesses reaes do paiz e as vagas são preenchidas pelos jornalistas, que mais se extremaram na defeza do Banco dos Estados Unidos do Brazil, por empregados deste e de outros bancos do Sr. Mayrink e até pelo solicitador do antigo escriptorio de advocacia do Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Como contra prova da monstruosidade de semelhante organisação vieram os factos.

A pressão da praça, apezar de uma operação que devia, pela compra de apolices, dar lhe folga aos descontos, fez pensar em que, provavelmente, os titulos da divida publica haviam sido comprados por letras, a prazo, e d'ahi não haver affluido, aos bancos, o numerario de que tanto carecia o commercio.

Ao mesmo tempo, sabia-se que o deposito havia sido feito no Banco de Credito Real, o que importava uma enorme perplexidade, havendo quasi a certeza de que não entrou para lá um real.

Para onde se escoariam os dez por cento do novo banco, que delles não carecia, porque tinha emissão propria, em troca dos titulos?

Publicada agora a lista dos accionistas entra o espirito publico em mais vasta serie de duvidas, principalmente depois que foi permittido á arithmetica do banco demonstrar que nada havia mais claro do que ser indifferente tirar 10 % dos lucros brutos ou 2 1/2 % trimestraes do lucro liquido.

—

Não queremos tirar todas as conclusões que, naturalmente, acodem ao espirito, meditando sobre a lista dos portadores de acções do Banco dos Estados Unidos da Brazil.

Ella por si só basta para demonstrar ao Sr. ministro da fazenda que foi victima de uma miragem, por aquelles que o deslumbraram com calculos phantasticos, e gabaram-se da posse de elementos, de que não dispunham.

O novo banco, por mais que fosse o esforço dos seus organisadores, era inviavel, como está hoje, palmarmente provado.

O Sr. ministro da fazenda foi grosseiramente enganado; o caminho do patriotismo aconselha-o a abandonar, emquanto é tempo, o malsinado systema, este sim, sempre praticado em beneficio da carteira de alguns especuladores.

Para quem tiver duvidas sobre a veracidade da lista dos accionistas, fica á disposição do publico, no escriptorio da *Cidade do Rio*, rua do Ouvidor n. 47, a certidão da Junta Commercial.

Entradas de sentimento

Eu poderia começar o meu conto contando a historia do *liberalismo*, ultima phrase do partido cairal.

Mas em attenção ao Dr. Junior um dos *admiradores* do Conde Corby, depois do incompativel Dr. Vianna dos *courinhos*, venho apenas defender os meus amigos orleanistas, tomado de santa indignação.

Vejamos um a um.

O Dr. Junior, o que mais gritou contra a Republica, no tempo em que o Visconde de Ouro Preto comprava consciencias a baixo preço; e apedrejador dos propagandistas honestos, foi conservador, foi democrata, foi liberal e por fim sagrou se guarda-negra em attenção a uma cadeira na escola normal.

O Dr. Phaiscante da Camara, moço bem *firme* em idéas, depois de demagógo incendiario Danton de oitava, offereceu os seus serviços ao partido conservador e logo em seguida ao partido da *praia*. Sendo tratado com bastante desprezo pelo Dr. José Maria que aborrece os transfugas, limitou se a obedecer humildemente aos acenos do general Marianno, deixando de ser uma pessoa para ser uma cousa... Hoje redige a *Lanceta* de parceria com Palú, Pedro Valente, Ricardo paraguayo João Ramos, Garibá, Nunes, Bicodoce e outros comparsas da guarda negra.

O Dr. Carneiro Vilão, talvez o mais intelligente do rancho, tem sido tudo: actor, magico, scenographo, jornalista, pintor de pratos, e como juiz de orphãos mereceu ser demittido a bem da moralidade publica... por *intrigas*.

O Dr. Vianna, muito *bom* financeiro, dedicou-se ao estudo das *mortalhas*, dos *courinhos* e das carnes verdes. Tem a mania britannica, mas isso não prejudica o seu alto valor..... moral.

Dr. Demeterio Simão.

Quem não conhece a vida integra deste notavel cidadão?

Accrescentar qualquer palavra, seria obscurecer semelhante gloria pernambucana.

Dr. Lopo Machado: *idem, idem, per idem*. Dizem até que trabalhou com affinco para que o distincto Ramos, coração que brilha, obtivesse aquelle arranjozinho das Evonias

Tambem affianço que se a *guarda negra* não soffresse tão profundo golpe, a estas horas o Conde d'Eu seria rei e o Ramos roque.

Cousas da vida.

A patria nadaria n'um mar de rosas e de pouca vergonha. Plena liberdade de facas. O orçamento com um bojo enorme para accommodar todos os parasitas.

Por isso a *Provincia* faz bem em bater a Republica e dizer sandices sobre politica positiva.

Pobre Nicolão! Eu tambem lamento o teu destino, valente e bravo democrata! Feliz Paula Nery, modelo municipal, repousa em paz.

Joaquim das couves e Manoel de Abel, a vocês dous, um apertado amplexo.

Bem vê o publico como eu defendo os meus amigos: desde o mais alto até Marialva, ex fiscal, Genuino e Fontes Braga.

Tenhamos firmeza, porque no dia em que o Conde d'Eu puchar da espada, ao som da corneta de bocca do Paula... adeus Francisca.

O diabo é que o general Marianno anda meio descrente e é bem capaz de ser apanhado outra vez fóra dos arraiaes.

Adeus, mocidade, o futuro será nosso.

Majoralissimo *A. A. Leal.*

Visto.

A. Pinheiro de Castro,
Logar-tenente.

As minhas invenções

A Cesar o que é de Cesar.

Jesus Christo.

Coagido pelo Sr. Pinheiro de Castro, venho á imprensa deste Estado dar uma satisfação ao publico de minha attitude silenciosa. Se hei até hoje guardado o maior segredo sobre as minhas descobertas, é porque quero elevar o nome da minha provincia adoptiva, acima do nivel das nações civilisadas!

Não sou eu quem ha de revelar tão importantes descobertas aos estrangeiros, que dispõem de toda a sorte de recursos; não sou eu quem ha de dar armas ao inimigo para combater contra mim.

Eu, positivamente, nada sou, nada descobri. O homem nada vale, a sciencia toda vem de Deus! Sou para a minha descoberta, o mesmo, que é o martello para o operario. Deus, a sabedoria, eu, o instrumento cégo e mudo. Os homens da sciencia que hoje me interpellam, nada descobriram. Há já 19 seculos!

Por isso duvidam, que eu, obscuro e humilde proletario haja descoberto aquillo que elles desprezaram como impossivel.

Disse, e repito, nada sou, nada descobri.

Achando Deus o grande operario, que eu tinha algum merecimento, quiz revelar-se por mim, aos homens.

Pondo de parte a modestia, que sempre me caracterisou, confesso: pouco muito pouco mesmo, entendo de mechanica, pois, não tive estudos; a minha infancia, passei a no ostracismo; porem, quiz Deus, seja feita a sua vontade.

Gambetta, o descobridor do telephone, nada entendia de machinas, porem, no entanto, ahi está a sua obra para o mundo inteiro admirar!

Se no primeiro barco de minha invenção, o—Primor d'Arte—tive a infelicidade de vel-o submergir se com resultado negativo, a culpa não foi minha eu me explico:

Sem querer, siquer de leve offender aos meus collegas e patricios, todavia peço-lhes permissão para dizer lhes uma dura e triste verdade.

Dóe-me muito, e a culpa não é dos artistas, e sim do governo, por não haver neste paiz uma officina capaz de executar com fidelidade uma peça siquer de minha invenção! Já vê, que é preciso ir á Europa, aos grandes estaleiros de Nova-York, afim de lá fazer executar aquillo que Deus me ensinou.

Desculpem me os meus patricios, mas, a verdade é a verdade.

Quanto ao Sr. Pinheiro de Castro, nada tenho a responder: não me offende, fazendo publico o meu passado; o trabalho nunca deshonrou ninguem.

O compromisso que, para com os meus concidadãos tomei, espero em Deus, em breve tempo cumpril-o. Ou terei flores, ou serei apedrejado.

Confiado na illimitada confiança que em mim depositam os meus auxiliares ou socios, e em sua infinita bondade, peço lhes, deixem-me guardar o meu segredo até a morte.

Nada mais tenho a dizer.

Secretaria, aos 17 de Março de 1890.

Verissimo

Ao cidadão governador deste Estado

Deparando hoje com um artigo no *Diario de Pernambuco*, da Companhia Ferro-Carril, contra a *Provincia*, onde diz a mesma correspondencia que a Companhia dos Trilhos de Caxangá trata de obter permissão para ficar no Caes 22 de Novembro, depois de inaugurada a ponte Buarque de Macedo; os negociantes das ruas Barão da Victoria, Cabugá e adjacentes abaixo assignados, protestam desde já contra tal medida, pois sendo concedida áquella linha chegar ao Caes 22 de Novembro, provisoriamente, emquanto permaneciam os trabalhos daquella ponte, jamais o cidadão governador sancionará tal pedido.

O tempo da monarchia já se foi, agora é viver ás claras; para fazer justiça este Estado deveria mandar o ponto de partida para as officinas, pois na rua do Sol é perigosissimo como já tem acontecido ao subir e descer a ponte, haver ferimentos e mortes, como é publico e notorio.

Recife, 18 de Março de 1890.

D. J. Seve & C.
Henrique de Sá Leitão & C.
Adolpho & Ferrão.
Domingos José Ferreira & C.
Augusto do Rego & C.
Antonio Augusto Vasconcellos.
Bento Machado & C.
Emilio Roberto.
Carvalho Irmão & C.
Azevedo, Irmão & C.
Antonio Domingos de Lima & C.
Paul Julien.
W. E. Christiani.
Alves, Maia & C.
Ferreira Irmão & C.

Thomaz de Carvalho & C.
Tavares Martins & C.
Manoel de Barros Cavalcante.
Raphael Dias & C.
Joaquim Christovão & C.
Papoula & C.
Silva Antunes & C.
Conceiro Irmãos.
Alfredo José Ferreira.
José Joaquim de Castro Medeiros.
Paulo José Alves & C.
Carlos Costa.
J. Coimbra & C.
Anastacio da Silva Lorega.
José de Souza Aguiar.

O mamulengo do Verissimo

« Eu digo sandices ao sol. — Chico Torrão ao Paula Nery e Verissimo aos coringas de barcaças. »
Phaelante Pimpão.

Póde o Sr. Phaelante pimpar como entender, que eu hei-de repimpal-o no mamulengo do Verissimo (comprehende a clarinetta de Palú).

Nesse traquejo só conhecia um artista peritimo que foi o defunto João Balão de quem Mariscoia diz, que em materia de *gargarejo* não deixou substituto.

O Sr. Phaelante que toca de orelha não póde arvorar-se de critico para fazer censuras a musicos do quilate de João Carneiro, Joaquim Sinhá, João Gordinho, Josepha Banheira, Lyra vam'se ao Céo, Zefa preta, Praxedes do gaz, Adelino alfaiate, Assú e seu rancho.

Eu não nego o talento musical do Sr. Phaelante, mas S. S. ha de convir que em materia de arte, não se póde começar por onde os outros acabam.

Estude primeiramente o seu violão e mais tarde então poderá tocar com arte e gosto o seu instrumento de sopro.

Conselho do velho professor de musica
Antonio Pinheiro de Castro.
Visto.—João Rames.
Conforme a arte.—Verissimo Barbosa.

A guarda negra illude-se

(22 de Julho)

Maximas positivistas do liberalismo gastoniano:
« Viver para nós.—Chico Torrão, Rosendo e Elephante da Camarinha. »
*
« Destruir corrompendo. Carneiro Villão e Nery. »
*
« O orçamento por principio, a faca de ponta por base e a capangagem por fim.—Marianno Cabelleira e seu rancho. »
*
Pontos de historia antiga: « Carnes verdes — Arrendamento do mercado.—Engenhos centraes.—Loterias.—Perdão de dividas.—Placas.— Courinhos — Augmento de subsidio etc., etc.— Rimes, Patú e Nume. »

Os honrados jornaleiros do « Club do Martello, » mal educados por principio, ignorantes por base e desordeiros por fim, esquecidos de que no regimen passado fizeram premeditada e friamente a campanha do doesto, da calumnia e da diffamação, a mais sordida e repugnante contra os republicanos, cujo epilogo terminou pelo barbaro assassinato do infeliz RICARDO GUIMARÃES pretendem hoje discutir o « Manifesto de Pernambuco » que elles nunca leram e o que é peor, se o fizeram não entenderam.

Felizmente, para honra dos republicanos signatarios do notavel *Manifesto*, a bandeira não pegou, e os sectarios do temeroso Cabelleira pregaram no deserto.

A gente do « Club do Martello » deve discutir de preferencia alguns pontinhos de *historia antiga* para exemplo dos vivos e eterna vergonha dos posteros.

A bandeira não pega, e os republicanos puros não devem dar ouvidos ao povo do Cabelleira.

Majoralissimo *A. A. Leal.*

Ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos

Na folha de hontem veio um artigo em que um celebre tutor procura chamar o odioso sobre pessoas que estão muito acima de seu *bellissimo* caracter.

Conhecemos muito a *bisca!*

E' o mesmo que, apezar de formado em direito, não duvidou classificar-se de inepto para justificar-se de um alcance verificado em suas contas!

E' o mesmo que, tendo desbaratado a herança paterna e materna, hoje vive dos tribofes do prado, gastando os bens de seu tutelado.

E' o mesmo que, tendo uma irmã que diz ser idiota, faz com que essa assigne papeis e documentos referentes á venda de bens de raiz.

E' finalmente o mesmo que todas as vezes que os manos têm procurado emancipar-se de seu jugo, para não estarem vendo seus haveres irem á gaita, elle sempre vem oppor-se, trazendo como motivo elles serem idiotas!

O Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos já bem o conhece, e sabe bem d'onde partem taes artigos; e se alguma obra de caridade deve fazer o mesmo Dr. juiz de orphãos, é incontinente destituir o tutor inepto e defraudador dos bens de seu pupillo, o caracter miseravel e infame, incapaz de atacar de frente ainda mesmo um *calunga*

Continúe o tribofeiro, continúe o socio das *panelladas*, que não vencerá com sua cruzada de diffamação contra aquelles que lhe têm posto obices ás suas *gentilezas*.

Inkmar.

Notas de sentimento

Deus e a Republica

VII

Que é absolutamente impossivel á mente comprehender a eternidade, a existencia de cousa alguma sem principio, o temos visto; e por tanto que não comprehendemos como existe o que os sentidos e o entendimento attestam, é assim que só comprehendemos a não existencia, o nada, o vacuo, que é o nada, a negação do nosso proprio ser.

No entanto que existem a materia e Deus, a materia que os sentidos nol-o attestam, Deus, vontade intelligente que tem organisado grande parte della em vastissima variedade de especies e infinita de individuos; pois que a materia não se poderia organisar a si mesma, como o proprio Deus não poderia fazer de si variada cousa, por que ente algum póde compor-se ou decompor-se; pois que a materia não tem unidade, e por tanto personalidade para ter vontade intelligente, para organisar sob differente plano preconcebido cada um, da vastissima variedade de seres organicos; para combinar as condicções de vida delles com a existencia e phenomenos de outros seres não organicos, como o calor, a luz, o ar, suas correntes, a agua em todas as combinações com o organismo.

E' como encontramos Deus e a materia; Deus que não poderia ser creado, pois que a materia não podendo organisar, menos poderia crear Deus, que por tanto não podendo ter principio é eterno; eterno antes d'agora, como eterno de hoje em diante.

Mas existiria, como Deus, a materia sempre, ou seria por elle creada.

De nada nada se faz, — é o principio dos materialistas de todos os tempos, dos chamados hoje positivistas; dos que negam a existencia de Deus e d'alma humana, dos que dão á materia o poder de expontaneamente haver organisado grande parte de seu todo em variedade de especies transformando as, passando de uma a outra até chegar ao homem, parando essas transformações na especie ou grão em que cada um estava quando chegou ao homem, uma no leão, outras no tigre, no gato, javali ou no elefante, no porco, boi, carneiro, cabra, preiá, coelho, raposa; na sicupira, carvalho, alface ou couve ou roza jasmim, machiche, na rola, checheu, corvo, coruja, canarios, parando assim em toda esta variedade de especies, desde que completou sua obra com a transformação de uma dellas no homem, na idade da formação da terra em que esta estava preparada para o receber e poder manter lhe a vida.

Chegadas ao homem as successivas transformações da materia, chegado o homem a terra, a materia que por tantos seculos de seculos tanto se esforçára para chegar a seu fim—a formação do homem, perdeu a sua força ou poder transformista, e o que estava em serpente quando chegou o homem em serpente ficou, o que estava em gato, em gato ficou, assim o que estava em rato em jasmim ou jambo, palmeira imperial ou coqueiro, carnauba ou macahiba, baleia ou sardinha.

Mas esta theoria já vimos como é absurda, a materia inorganica tendo acção sobre si para fazer de parte de si outra cousa, sem personalidade, sem intelligencia, sem vontade, organisar sob um plano concebido.

Dahi é que chegamos a Deus, vontade intelligente de que a vontade, a força e a intelligencia do homem são imitação.

Chegamos a conclusão de Deus eterno porque não pode ser creado. Mas existiria com elle a materia sempre, por não poder ella sahir do nada por Deus creada, visto que de *nada nada se faz?*

E' o que nós comprehendemos, por que só vemos fazer alguma cousa d'outra cousa; é o que vemos, porque toda a creação que vemos, não contestada, é de organisação.

Tambem não comprehendemos a eternidade, e ella é, não comprehendemos cômo ou que alguma cousa existir podesse e existe a materia e Deus, existimos nós. Logo alguma cousa mais pode ser que não a comprehendamos. Isto não é razão para provar que a materia foi e continúa a ser creada, mas é razão para que ella possa ter sido e continue a ser embora não comprehendamos a creação.

A materia por sua essencia não póde ser eterna, —ter existido sempre, sem ter começo de existencia—porque se fôra a sua eternidade condição da sua existencia, ella seria infinita, encheria o espaço.

Os materialistas sentem tanto esta verdade, que affirmam que a materia enche todo o espaço, não ha nenhum vasio, não existe o nada. Mas é isto uma proposição arbitraria e absurda porque contém contradicção em seus termos.

Não póde a materia encher o espaço porque o espaço não tem fim, não tem limite, e não o tem porque o espaço é o nada, o nada é a negação da existencia, onde o espaço não é cheio, é infinito.

Ora, a materia por mais vasta que seja em sua extensão, por mais extenso e inconcebivel que seja o numero de seus atomos, ella é limitada, o numero desses atomos que no espaço existam, tem como fim um termo. A materia pois não póde encher o espaço por ser este infinito, e por tanto foi creada sempre e continua a ser, e penso que será por onde mais se exerce o poder da vontade de Deus.

Não póde ser ainda a materia increada, porque tudo tem principio, porque a mente não comprehende a eternidade, a existencia sem principio.

Se a encontramos em Deus embora sem comprehendel-a, é porque as suas obras—a organisação attestam a sua existencia, que não podendo ser creada, porque o creador primeiro seria o Deus, existe eternamente, sem principio.

Mas a materia não tem acção alguma individual, todos os phenomenos que encontramos nella são varios, ou differentes de suas partes, compondo-se ou decompondo-se pela approximação em contacto differentes dessas suas partes, pelas forças varias de que são ellas dotadas, ou em seus principios simples ou nos corpos.

A materia pois só se attesta ou manifesta por sua presença varia, sem acção individual.

Logo ella não é *necessariamente* eterna, não tem *necessidade* de o ser como Deus a tem; por quanto este tendo acção e personalidade, se fosse creada, seria o primeiro creador a Deus.

Se pois a materia não tem *necessidade* de ser eterna póde ter sido creada, e continuar sempre a sel-o.

Mas a eternidade é cousa que a mente não comprehende.

Logo a materia não é eterna.

Se não obstante não comprehendel-a, encontramos em Deus, cuja existencia se attestando por suas obras, não póde ter principio, não se prova ella na materia, porque póde ser ella creada por Deus.

Se não comprehendemos a creação, porque só vemos em tudo a modificação, fazer-se uma cousa de outra, tambem não comprehendemos a existencia, da materia em Deus.

Mas a materia existe e não póde ser eterna, porque a sua eternidade não se prova e ella não tem necessidade de ser eterna.

Logo a materia tem sido sempre e continuará *sempre* a ser creada e por Deus, no espaço infindo, sem nunca por tanto enchel-o.

Eis aqui meus correligionarios na republica, porque eu não quero a republica sem Deus, com esta imposição do *attruismo*, este pedantismo de Augusto Comte, que os avisados aceitam por novidade sem reflectirem bem nelle, no absurdo do dever pelo dever, e os tolos que são em numero infinito, aceitam sem comprehender, para se fazerem avisados, seguidores do progresso, das idéas avançadas, como melhor veremos no seguinte artigo.

Recife, 6 de Março de 1890.
II da Republica.
Affonso de Albuquerque Mello.

Ao commercio

Desde o dia 28 de Janeiro proximo passado, o Sr. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia deixou de ser empregado da casa Keen, Satterle C. Led.

Por procuração de Keen, Sutterle C. Ld.
Charles Fraser.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »
(A firma está reconhecida.)

COLLEGIO MEIRA

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer lhe ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do collegio—MEIRA—, são a prova mais eloquente, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, d'entre os oitenta exames que prestaram então os alumnos, apenas oito foram mal succedidos, merecendo seis d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35. D'entre as discipulas que habilitaram se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez, e plenamente em francez. D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das linguas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife 1 de Janeiro de 1890.
O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Evidencia. Desde que se tem visto uma só vez a acção maravilhosa do Créme Simon contra a queima do sol, o vermelhidão e as picadas de mosquitos, se entende que não póde haver um Cold Cream mais efficaz para a conservação da pelle do rosto e das mãos: o pé de arroz Simon e o Sabão Simon completam os effeitos felizes do Créme para branquear e avelludar a epiderme.

Evitar as falsificações e verificar a firma de Simon, rue de Provence, 36, Paris.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade*. Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

HOTEL REIMÃO
Porto
DIARIA 900 REIS

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*.)

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 1[illegible] annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS — e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1890.

Houve movimento regular no mercado de cambios e no de algodão realisaram se algumas vendas.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 18 de Março de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 e do banco 22 3/8 e 22 1/4 d. por 1$ hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram a tabella de 22 d. saccando reservadamente a 22 1/8.

Em papel particular houve pequeno negocio a 22 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O banco do Brazil saccou a 22 1/8 e os outros a 22.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do Londres 90 d/v	Do Londres á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista
Londres	22	21 3/4	22	21 3/4
Paris	433	440	438	440
Italia	...	440	...	440
Hamburgo	538	541	538	543
Lisboa e Porto	243	245	243	245
Principaes cidades de Portugal	...	.	...	250
Açores	.	.	...	...
Madeira	.	.	.	.
New York	.	2$080	.	2$080

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 7$800 firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, constou de 1.486.463 kilos, sendo....... 1.414.053 para o exterior e 72.410 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 9.098 saccas, sendo por:

Barcaças	1.639	Saccas
Vapores	308	«
Animaes	1.339	«
Via-ferrea de Caruarú	498	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.273	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.039	«
Somma	9 098	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Jamas	3$800 a 4$200
Branco	3$600 a 4$000
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavado purgado	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, constou de 3.220.684 kilos, sendo 204.200 para o exterior e 3 016.484 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 80.214 saccos sendo por:

Barcaças	32.697	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	3.260	«
Via-ferrea de Caruarú	4.375	«
Via-ferrea de S. Francisco	36 353	«
Via-ferrea do Limoeiro	3.529	«
Somma	80.214	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 230 réis

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 35$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE MARÇO DE 1890
Vide o Diario de 16 de Março

Navios á descarga

Barca norueguense *Eliezer*, carvão.
Barca ingleza *Santo André*, carvão.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Brigue inglez *John Richards*, farello.
Patacho hollandez *Concorrentes*, xarque.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar sueco *Anna Maria*, fumo.
Lúgar portuguez *Hercilia*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Alagôas*, entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 60 saccos a Costa & Medeiros, 60 a Fernandes da Costa & C. Couros 1 fardo a Braga & Sá. Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C. Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C. Carne 20 barris a Fernandes & Irmãos.

Feijão 50 saccos á ordem. Ferragens 5 volumes a Verissimo R. de Souza. Fumo 6 caixas e 2 engradados a Ferreira Rodrigues & C., 2 caixas a Antonio A. de Vasconcellos, 7 surrões a Francisco D. de Mattos, 8 a José Antonio dos Santos, 1 volume á ordem.

Instrumentos 3 caixas a E. de Ferro de Pernambuco.

Mercadorias diversas 4 volumes a Verissimo C. de Souza, 8 a Borstelmann & C.

Panno de algodão 30 fardos a Gonçalves Cunha & C.

Vinho 1 barril a Borstelmann & C.

Xarque 223 fardos a Amorim Irmãos & C., 400 a Maia & Rezende, 168 á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixões a Jaquim Bernardo dos Reis & C. Café 200 saccos a Domingos Cruz & C.

Piano 2 J. Weldfret. Panno de algodão 20 fardos a Ferreira & Irmãos, 26 a Machado & Pereira.

—

Vapor allemão *Cintra*, entrado de Hamburgo e Lisbôa em 16 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 20 volumes a diversos.

Arroz 25 saccos á ordem.

Brinquedos 4 caixas a Pereira de A Irmãos. Batatas 50 caixas a Ramos Gep pet & C.

Cerveja 80 caixas á ordem, 50 a Fernandes da Costa & C. Candieiros 1 caixa a Ferreira Guimarães &. Chapéos 3 caixões a Raphael Dias & C. Calçados 1 caixão a Courad Wachsmann. Cartões 1 caixa a A. Vieira & C.

Drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C.

Elastico 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Essencia de vinho 1 caixa a C. Wachsmann.

Flores artificiaes 1 caixa a Augusto Fernandes & C. Feltro 1 fardo a H. J. Permann. Ferragens 1 volume a Guimarães Cardoso & C., 2 a Manoel Collaço & C., 3 a A. Pinto da Silva & C., 2 a Antonio Duarte Carneira Vianna, 16 a Miranda & Souza, 5 a J. de Azevedo & C., 1 a Browns & C., 15 á ordem, 2 a Netto Campos & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 4 a T. Just, 5 a Albino Silva & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Francisco José dos Passos Guimarães, 4 a Nunes Fonseca & C., 40 a Pinto Ferreira & C.

Genebra 100 caixas a Fernandes da Costa & C. Gravatas 1 caixa a Papeula & Bastos

Instrumentos de musica 1 caixa a ordem.

Louça 1 caixa a J. de Macedo & C. Linha 1 caixa a F. Lauria & C. Luvas 1 caixa a C. Wachsmann.

Mercadorias diversas 1 volume a G Cardoso & C, 7 a Manoel Collaço & C., 5 a C. Wachsmann, 3 a Prealle & C., 3 a Maia e Silva, 1 a Netto Campos & C., 2 a Parente Vianna & C., 9 á ordem, 3 a Manoel dos Santos Villaça, 1 aos herdeiros Bowmann, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Nunes Fonseca & C., 4 a R de Druzina & C, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro. Machinas de costuras 10 caixas a Parente Vianna & C., 15 á ordem.

Oleado 1 caixa a Raphael Dias & C.

Pertenças para machinas 1 caixa á ordem. Provisões 22 caixas a Carlos A. Vander Linden. Pregos 54 caixas a Ferreira Guimarães & C. Phosphoros 20 caixões a H J. Perman. Papel 9 caixas a M. J. de Miranda, 4 a Manoel Collaço & C., 5 a J W. de Medeiros 1 a Netto Campos & C., 1 á ordem, 2 a C. Wachsmann, 1 a Carlos Sinden, 1 fardo a Dias Fernandes, 20 a Azevedo & C., 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a T. Just. Dito de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*. Pinceis 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C

Relogios 4 volumes á ordem. Retroz 1 caixa a C. Wachsmann.

Trigo 1 caixa á ordem. Terra Cota 1 caixa á ordem. Tecidos diversos 6 volumes a Gonçalves Cunha & C., 1 a João Bezerra & C, 12 a Rodrigues Lima & C., 1 a Frederico & C, 2 a A. Maia & C, 3 a N Maia & C., 1 a Olinto Jardim & C., 3 a Machado & Pereira, 2 a P. de Azevedo Irmãos, 1 a Fernandes Silva & C., 2 a Bernet & C, 3 a Monhard Huber & C., 2 a F. de Azevedo & C., 2 a a J. A. Dias, 9 á ordem, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

Vinho 2 caixas a Pinto & C. Velas 25 caixas a Soares de Amaral Irmãos. Vidros 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a J. de Macedo, 4 a J. A. Veiga & C, 2 a Ramiro M. da Costa & C. 1 a W Halliday & C., 1 á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 30 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães.

Chouriça 1/2 barril á ordem.

Ervadoce 5 saccos a Silva Guimarães & C.

Figos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Passas 5 caixas aos mesmos. Palitos 5 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Sardinha 108 1/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 3 barris a Antonio Rodrigues de Souza & C, 5 a A A. da Silva, 30 e 20 a Souza Basto Amorim & C.

Exportação

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 3,000 saccos com 150,000 kilos de caroços de algodão e 6,030 ditos com 450,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Cintra*, para Santos, carregaram:

Durle & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

F. M. D. e Azevedo, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 620 saccas com 46 949 kilos de algodão.

P. Antunes Jacome, 500 saccas com 39,250 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Alagoas*, para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 120 volumes com 6,085 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 150 barricas com 10,237 kilos de assucar branco.

Para Manáos carregaram:

Maia & Rezende, 10 barricas com 1,003 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,352 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 60 barris com 5 760 litros de aguardente.

J. A. Paiva, 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregou:

E Pinto, 25 barricas com 2,750 kilos de assucar mascavado.

Para Aracajú, carregou:

F. Rodrigues, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor americano *Advance*, para Pará, carregou:

C. M. da Silva, 194 volumes com 12 225 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. F. Martins, 32 saccos com 1,920 kilos de assucar branco e 311 ditos com 18,660 ditos de dito mascavado.

T. R. Moraes & C., 6 caixas com 200 kilos de doce.

— No brigue inglez *John Ricard*, para Pará, carregaram:

A. Braga, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

A. Guimarães, 400 barricas com 24,312 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Maceió carregou:

J. Cordeiro, 6 garrafões com 90 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 17	469.994$173
Idem de 18	33:158$634
	503.152$807
Renda do Estado de Pernambuco:	
Do dia 1 a 17	78 077$646
Idem de 18	6.215$279
	84 292$925
Somma total	587:445$732

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 17	12 432$040
Idem de 18	429$823
	12 861$863

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	25 295$929
Idem de 18	4:406$720
	29:702$649

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Março foi o seguinte:

Entraram:

25 1/4 bois pesando 3,610 kilos.	
261 kilos de peixe a 20 réis	5$220
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
33 columnas a 600 rs.	19$800
72 taboleiros a 200 rs.	14$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
79 compartimentos com farinha a 500 rs.	39$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
11 ditos de fressuras a 600 rs.	6$600
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
28 talhos a 2$	56$000
	214$620
Rendimento de 1 a 16 do corrente	3:633$820
	3:848$440

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 460 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem.
Feijão de 860 a 1$400 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Araucania*	19
New-York	*Finance*	19
Norte	*Pará*	19
Sul	*Advance*	20
Sul	*Sergipe*	22
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Ville de Rosario*	19 as 4 h.
Sul	*Ville de Ceará*	19 as 4 h.
Liverpool	*Araucania*	19 as 11 h.
Sul	*Pará*	19 as 5 h.
Sul	*Finance*	20 as 3 h.
New-York	*Advance*	21 as 4 h.
Ceara e esc.	*Una*	25 as 5 h.
Sul	*Manáos*	25 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	28 as 5 h.
Southampton	*Trent*	30 as 11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Havre e escala, 20 dias—Vapor francez *Ville de Ceará*, de 1699 toneladas, commandante E. Lainay, equipagem..., carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala, 10 dias—Vapor francez *Ville de Rozario*, de 1555 toneladas, commandante, J. Portier, equipagem 35, carga varios generos; a Augusto Labille.

Bahia e escala, 2 dias — Vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte, 7 dias—Hyate nacional *Correio do Natal*, de 50 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga sal; a Fraga Rocha & C.

Bahia, 3 dias - Canhoneira brasileira *Carioca*, commandante capitão tenente Cyrillo Gonçalves de Negreiros, carga munição de guerra.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Cintra*, commandante Th. Sainberlick, carga varios generos.

ILEGÍVEL

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT F. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

N. 6.031.—Secretaria da policia do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1890.

De ordem do cidadão Dr. chefe de policia, se declara para conhecimento dos interessados, que fica adiada para quando for annunciada, a matricula, nesta repartição, dos ganhadores, moços de frete, visto não ter sido ainda fornecido pela intendencia municipal, as placas numeradas, cadernetas e os competentes livros para os devidos assentamentos.

O secretario
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

O Conselho da Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa, que foi resolvido em sessão de hoje, que desta data em diante os açougues serão fechados as 2 horas da tarde, sob pena de 30$000 de multa e o dobro na reincidencia ficando expressamente prohibida a venda de carne depois desta hora; e a matança será feita das 2 ás 6 horas da tarde, sob as mesmas penas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pelo *Diario* e affixar nos legares mais publicos desta cidade.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 13 de março de 1890.

Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos,
Presidente.
José Marcolino da F. Manguinho,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Club Esgrima

Projecto de inscripção para uma corrida a realisar-se no dia 25 do corrente mez no Prado Pernambucano.

1.º pareo—*25 de Março*—150 metros—Corrida rasa para meninos de 8 a 12 annos—Premios uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

2.º Pareo *Tiro Federal*—700 metros Pequiro: 1m 25, montados por amadores—Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

3.º Pareo—*15 de Novembro*—250 metros—Corrida rasa para rapazes—Premios:—uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2º, 3.º livra a entrada.

4.º Pareo—*Prado Pernambucano*—400 metros—Velocipedes para homens de duas e quatro rodas—Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

5.º Pareo—*Estado de Pernambuco*—500 metros—Amazonas Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

6.º Pareo— *Club Esgrima* — 200 metros—Corrida rasa para homens, com sorpreza—Premios: uma joia ao 1.º, objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

7.º Pareo—*J. J. da Rocha*—1,000 metros—Animaes de Pernambuco, montados por amadores—Premios: uma joia ao 1.º, objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

8.º Pareo- *6 de Janeiro*—300 metros—Corrida de carneiros - Premios: uma joia ao 1.º, objecto de arte ao 2.º, 3.º livra a entrada.

Observações

As inscripções para o 2.º e 7.º pareos pagarão 5$000 e as dos demais pareos 3$000.

A directoria tem direito de regeitar qualquer inscripção, antes de publicar o programma.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua do Imperador, n. 83, 1.º andar.

Recife, 18 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco Gouveia.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 15 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro ultimo, são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 31 do corrente, ao meio dia, na secretaria, á rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Março de 1890.—O secretario,
José de Oliveira Castro.

Companhia de Seguros Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apresentar lhes o seu relatorio, contas e o parecer da commissão fiscal. Recife, 12 de Março de 1890.

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Osirio Bastos.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1889, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1890 a 1892.

Recife, 12 de Março de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria faço publico, que o director desta Faculdade, autorisado pelo cidadão governador deste Estado, resolveu que d'ora em diante serão conferidos os gráos de bacharel em um só dia a todos os bacharelandos, ou por turmas, nos dias que pelo mesmo Sr. director forem para isso designados, como for mais consentaneo á regularidade e ordem dos trabalhos academicos, e quanto for possivel de accordo com os interessados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 13 de Março de 1890.—O secretario,
Bonifacio de Aragão Fal[illegible] Rocha.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

De conformidade com os estatutos em vigor, e artigo 15 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, são convocados os senhores accionistas desta companhia para, reunidos em assembléa geral, ás 12 horas da manhã do dia 31 do corrente mez e na séde da mesma companhia, tomarem conhecimento das contas do anno findo e elegerem o presidente e secretario das assembléas geraes, e os membros da directoria e da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 15 de Março de 1890.

Os directores
Manoel João de Amorim.
Arthur B. Dallas.
Augusto Labille.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco no Recife, 18 de Março de 1890

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os carissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta feira 21 do corrente mez, pelas 3 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.

Arthur Augusto de Almeida,
Secretario interino.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a minha auzencia temporaria todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. engenheiro Samuel Jones, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no convento de N. S do Carmo, sexta feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos o nosso divino padroeiro em solemne procissão, para nossa séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 13 de Março de 1890.

O escrivão
O dorico da Camara

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal Governador deste Estado, contida em officio de 10 do corrente, faço publico que no dia 5 de Abril proximo vindouro, recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos necessarios ás pontes das estradas do norte:

1º sobre o rio Capibaribe mirim, em terras do engenho Uruahé, na estrada de Goyanna a Itambé.

2.º sobre o mesmo rio, na rua do Rio em Goyanna.

3º sobre o rio Tracunhaem, em terras do engenho Bujary.

4.º sobre o rio Bujary, em terras do engenho do mesmo nome.

5.º sobre o rio Bú, em terras do engenho Itapirema, no lugar Arataca, orçados todos na importancia de 6:165$495.

As propostas serão abertas em presença dos concorrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição, no dia 4 do mesmo mez de Abril, a quantia de 308$279, equivalente a 5 0/0 do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 17 de Março de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Club Militar

São convidados todos os officiaes do exercito, armada, honorarios, reformados e classes annexas a comparecer no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, para approvação dos estatutos do mesmo Club.

Recife, 15 de Março de 1890.

O 1.º secretario,
Tamborim.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar a 22 o sarão deste mez. Os senhores socios podem procurar seus ingressos na fórma do costume.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 18 de Março de 1890.—O secretario,
André Costa.

STURGIS

GRANDE CIRCO AMERICANO

Em viagem ao redor do mundo corredores especiaes acrobatas, gymnasticos e cavallos arabes de puro sangue.

Durante esta semana haverá muitos trabalhos novos que ainda não foram apresentados ao respeitavel publico nos espectaculos anteriores.

Espectaculos nas terças, quartas, quintas, sabbados e domingos

ás 8 e 15 da noite

No largo do Theatro Santa Isabel. Bilhetes reservados á venda na Livraria Franceza e no Circo

Uma serie consistindo em poucas representações

Camarotes com 4 entradas . . . . 10$000

Cadeiras . . . . 2$000

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os senhores socios a se reunirem quarta feira 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para em continuação aos trabalhos adiados na sessão de 13 do corrente proceder se a eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão de contas. A assembléa, nos termos da sua ultima resolução, funcciona uma hora depois, qualquer que seja o numero de socios presentes.

Presidencia da assembléa geral, 15 de Março de 1890.

Domingos da Cunha G. Rocha.

Companhia DE Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 50 § 9 dos estatutos são convidados os senhores accionistas para a sessão ordinaria de assembléa geral que deverá ter lugar no dia 26 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

A sessão tem por fim tornar effectivas as disposições do § 1· do art. 27 dos mesmos estatutos. Pernambuco, 11 de Março de 1890.

O administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Irmandade DO Divino Espirito Santo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta-feira 21 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 18 de Março de 1890.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devederes do imposto de 3 % (giro) sobre os restabelecimentos da freguezia de S. José, do exercicio de 1888.

Torres n. 6. O mesmo	318$000
Vigario Tenorio n. 24. O mesmo	222$600
Amorim n. 25. O mesmo	160$000
Domingos José Martins n. 80. O mesmo	190$800
Travessa do Carmo n. 14. O mesmo	76$320
Trincheira n. 39. O mesmo	57$240
Estreita do Rosario n. 28 O mesmo	211$788
Roda n. 4. O mesmo	68$334
Dita n. 6. O mesmo	68$334
Coronel Suassuna n. 69. O mesmo	60$976
Dita n. 87. O mesmo	60$976
Dita n. 89. O mesmo	63$670
Dita n. 67. O mesmo	60$976
Lomas Valentinas n. 98. O mesmo	76$320
Dita n. 78. O mesmo	135$468
Marcilio Dias n. 110. O mesmo	60$976
Assumpção n. 38. O mesmo	67$734
Arco da Conceição n. 2. Capella da Conceição da Ponte	63$600
Dita n. 4. A mesma	63$600
Dita n. 6. A mesma	63$600
Largo do Corpo Santo n. 2. Irmandade das Almas do Recife	254$400
Domingos José Martins n. 20. A mesma	76$320
Caes do Apollo n. 5. A mesma	114$480
Domingos José Martins n. 96. A mesma	95$400
Mascate n. 1. A mesma	68$334
Travessa do Antigo Porto n. 6. A mesma	105$894
Visconde de Itaparica n. 6 A mesma	63$600
Pharol n. 20. A mesma	45$792
Dita n. 22. A mesma	45$792
S. José n. 9. A mesma	53$424
Dita n. 11. A mesma	53$424
Travessa das Quarteis n. 41. A mesma	131$652
Largo do Rosario n. 32. A mesma	318$000
Travessa das Cruzes n. 8. A mesma	68$334
Duque de Caxias n. 79. A mesma.	39$414
[illegible]enha n. 25. A mesma	287$154
Santa Cruz n. 4. A mesma	124$964
Ponte Velha n. 112. A mesma	86$814
Becco de Santo Amaro ns, 5 e 7 A mesma	152$640
Santa Rita n. 36. A mesma	76$320
Assumpção n. 14. A mesma	43$884
Frei Henrique n. 14. A mesma	45$792
Coronel Suassuna n. 127. A mesma	95$400
Dita n. 65. A mesma	76$320
Thomé de Souza n. 1. Irmandade do Divino Espirito Santo	160$000
Alvares Cabral n. 1. O mesmo	127$200
Dita n. 3. O mesmo	127$200
Thomé de Souza n. 2. O mesmo	127$200

Dita n. 4. O mesmo	349$800
Laranjeiras n. 16. Irmandade do Divino Espirito Santo	105$894
Praça de Pedro II n. 2. A mesma	190$800
Santa Thereza n. 32. A mesma	95$400
Largo do Paraizo n. 25. A mesma	86$814
Nova de Santa n. 42. A mesma	63$600
S. José n. 41. A mesma	76$320
Barão da Victoria n. 49. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares	655$228
Dita n. 51. A mesma	426$120
D. Maria Cesar n. 27. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	67$734
Travessa para o Corpo-Santo n. 6. A mesma	45$792
Travessa dos Expostos n. 10. A mesma	124$964
Amorim n. 41. Santa Casa de Misericordia de Lisboa	190$800
Nova de Santa Rita n. 68. Convento do Carmo	52$494
Ponte Velha n. 99. O mesmo	124$964
Visconde de Albuquerque n. 126. O mesmo	67$734
Alegria n. 30. O mesmo	86$814
Largo da Igreja n. 5 A. Capella de Santo Amaro das Salinas	30$528
Imperatriz n. 81. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	38$160
Largo de Santa Cruz n. 3. Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra	38$160
Marsilio Dias n. 6. Hospital de Misericordia d'Angola	267$120
Motocolombó n. 35. Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados	38$180
Direita n. 34. A mesma	45$792
Dita n. 46. A mesma	45$792
Dita n. 48. A mesma	38$160
Dita n. 5. A mesma	45$792
Dita n. 15. A mesma	45$792
Dita n. 17. A mesma	45$792
Gamelleira n. 6. Irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem	47$700
Dita n. 8. A mesma	47$700
Dita n. 10. A mesma	47$700
Dita n. 12. A mesma	63$600
Dita n. 16. A mesma	30$528
Dita n. 18. A mesma	30$528
Dita n. 20. A mesma	30$528
Dita n. 22. A mesma	30$528
Dita n. 24. A mesma	30$528
Dita n. 26. A mesma	30$528
Dita n. 28. A mesma	30$528
Dita n. 30. A mesma	30$528
Dita n. 32. A mesma	30$528
Dita n. 34. A mesma	30$528
Dita n. 36. A mesma	38$160
Dita n 7. A mesma	30$528
Dita n. 9. A mesma	30$528
Estrada Nova n. 16. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Lourenço	30$528

Secção do Contencioso, 11 de Fevereiro de 1890

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas, a realisar a 4ª entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os artigos 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Março de 1890

O presidente,
João Fernandes Lopes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Druzina & C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

EST: 1803

CAP Rs. 16,000:000$000

AENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Guia n. 25, idem	15$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	18$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2.	12$500
Quadro da Detenção n. 5.	6$000
Idem idem n. 2.	8$000
Rua de S. Borja casa terrea n. 3.	25$000
Idem Imperial loja n. 153.	10$000
Idem da Senzala Velha loja n. 136.	15$000
Idem do Encantamento n. 3, 1º e 2º andar e sotão	33$333
Idem da Travessa de S. Pedro sobrado e loja n. 2.	30$000

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

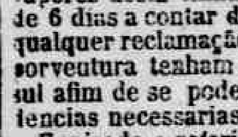
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis



E' esperado da Europa até o dia 26 de Março seguind o depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

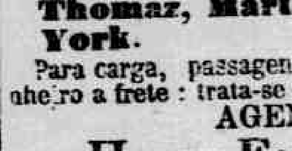
O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

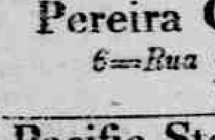
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

Pereira Carneiro & C.

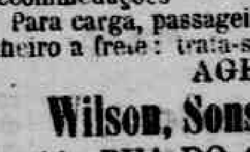
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania



Espera-se do sul até o dia 19 de Março e seguirá depois da demora necessaria para Liverpool em directura.

Recebe carga, encommendas e passageiros de todas as classes aos quaes offerece excellentes accommodações

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 28 de Março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

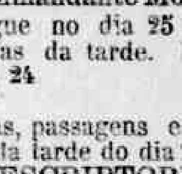
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

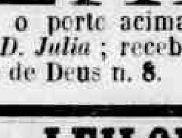
Segue no dia 25 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 25.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12



Aracaty—Camocim

Segue com toda brevidade para os portos acima o hiate *Deus te Guie*; recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.



CEARÁ

Segue para o porto acima, com toda a brevidade o hiate *D. Julia*; recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Quinta-feira, 20 de Março, deve ter logar o leilão de 4 caixas com sabonetes, bem como 2 mais com miudesas e perfumarias, por occasião do leilão de moveis, vidros, quadros, candieiros a gaz, 1 lindo piano e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta feira, 21, deve ter logar o leilão de 4,000 saccos com farelo e 1,381 fardos de alfafa, descarregados da barca norueguense *Russer*, com avaria d'agua do mar.

Leilão

De bons moveis, espelho oval, louça e vidros

CONSTANDO:
de uma mobilia de junco com encosto de palha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 bonito espelho oval bisouté, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 escarradeiras, 4 etageres, 4 cantoneiras, 6 quadros oleographias, 9 bolas, 2 pares de lanternas, 1 relogio para cima de mesa, figuras de porcelana, 1 candieiro de suspensão, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 cortinado para cama, 1 colcha de crochet, fronhas de crochet e pannos de crochet para cadeiras.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 sofá de dito 6 cadeiras de dito, 2 lavatorios de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, garrafas, copos, calices, 2 porta queijos 1 trem de cozinha. 1 mesa e outros muitos moveis que serão vendidos ao

CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No pateo do Terço n. 24, sobrado

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Soares Pinto, que se retira temporariamente para a Europa, fará leilão de todos os moveis existentes no referido sobrado, os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão

de um sofá, 10 cadeiras, 1 mesa, 2 castiçaes, 1 candieiro e 1 espelho
Quinta-feira, 20 do corrente

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do commendador David Ferreira Baltar, e por despacho do Sr. Dr. juiz de direito do civel, dos moveis acima mencionados, penhorados a João F. de Albuquerque Maranhão, ás 11 horas do dito dia, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de miudesas, perfumarias, mobilias austriacas, cadeiras de junco e outros objectos.

Leilão

De 12 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 marquesa, 4 jarros de alabastro, 2 etageres, 6 quadros, 1 espelho, 2 jarros de electro-plate, 1 figura de bronze (grupo) 2 escarradeiras, 1 candieiro de porcelana, 4 lanternas, 1 porta-charutos, 1 importante secretaria de amarello, 1 commoda, 1 cama para casal, 2 lavatorios de amarello, 1 marquesão, 1 cabide, 1 banco com gaveta, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, 2 armarios, louças, vidros, talheres, colheres, mallas, bahús, estampas, diversas obras religiosas e litterarias, e alguns objectos antigos e raros, e outros muitos, que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Na casa da rua de S. Jorge n. 25, antiga do Pilar
Por intervenção do:
Agente Gusmão

Leilão

De 4 caixas com sabonetes, perfumaria, miudezas, candieiros a gaz, instrumentos, quadros e espelhos, mobilias austriacas, cadeiras de junco e 1 piano.
Quinta-feira, 20 de Março
A's 11 horas
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 33 barricas com cerveja preta ingleza em meias botijas
Sexta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No trapiche do Sr. José Luiz no Forte do Matto

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das barricas com cerveja acima mencionadas, em lotes ou á vontade dos compradores.

Leilão

De bons moveis e espelhos

Constando de uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV com consolos de pedra, jardineira e cadeiras de balanço, 2 espelhos ovaes com molduras douradas, vidro bisouté, 2 ditos singelos, 1 par de lanternas, 1 guarda-roupa de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide de columna, 1 candieiro para kerosene, 1 lavatorio de amarello, 1 commoda de amarello, 1 carteira de amarello, 2 caminhas para criança, 1 moxo e 1 mesa-estante.

1 mesa elastica de amarello, 1 aparador grande de mogno, 1 dito de amarello com pedra, 1 armario de amarello, 1 marqueza, 1 taboa para engommado, 1 grande jarra vidrada, 1 lavatorio de faia com pedra, 1 mesa de cosinha, 1 chovisco para banheiro, 4 cadeiras, 1 coco, 1 machina de costura e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

A's 11 horas
Sexta-feira, 21 do corrente
Na rua dos Pires n. 35, casa terrea

O agente Martins, autorisado por uma familia que se mudou para fóra da cidade, fará leilão dos solidos moveis e mais objectos existentes em dita casa.
Entrega e recebimento em acto continuo.

Leilão
Agente Britto

De um piano, moveis, louças, vidros e joias

1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco com encosto de palha, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilete, 1 lavatorio com pedra, 1 dito de amarello, 1 meia-commoda, 1 commoda, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello, 2 serpentinas de 2 luzes, 1 mesa elastica de 4 taboas, jarros, louça para almoço, jantar, calices garrafas para vinhos, copos, talheres e outros muitos objectos á rua do Marquez do Herval n. 67.

Sexta feira, 21 do corrente
A's 10 1/2 horas
Aluga-se a casa.

Leilão

De 4,000 saccos com farelo e 1,381 fardinhos com alfafa
(Avariados)
Sexta-feira 21 do corrente
A's 11 horas

Maia & Rezende fazem leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 4,000 saccos com farelo e 1.381 fardinhos com alfafa, descarregados de bordo da barca norueguense *Russer*, entrada do Rosario de Santa Fé em 3 de Dezembro de 1889 e existentes nos trapiches da Companhia e Baltar, largo do Corpo-Santo.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos; na rua das Pernambucanas n. 25 B.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua de Hortas n. 1

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Gloria n. 122.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.
Graxa em bexigas.
Bagres novos.

— O Sr. Araujo Saldanha, desde Janeiro manda esperar, não só para dar a justificação e como e espera da venda da casa, e ha dias não é encontrado.

— O Sr. João Baptista Ferreira, dizem morar na praia dos Milagres em Olinda; tenha a bondade de apparecer para saldar sua hypotheca.

— O Sr. Mancel Torquato de Araujo Saldanha desde Dezembro proximo passado veio ao nosso estabelecimento (padaria) e até hoje 16 de Março não é encontrado em parte alguma.

— Vende se uma officina de ferreiro: no caes do Capibaribe n. 22.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data comprou ao Sr. Antonio de Carvalho Monteiro, o estabelecimento de molhados, sito á rua da União n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Recife, 18 de Março de 1890.
Manoel de Medeiros Rocha.

AVISO

Os negociantes de joias estabelecidos, avisam ao publico que, de commum accordo, fecharão seus estabelecimentos ás 6 horas da tarde, a começar de hoje. Recife, 17 de Março de 1890.

Ao commercio

O Sr. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia é credor de Keen, Sutterle & C., e tem contracto que lhe garante vantagens, das quaes não póde ser arbitrariamente despojado, como opportunamente será demonstrado em juizo.
Recife, 19 de Março de 1890.
José Teixeira da Costa,
Procurador.

Cosinheira

Na rua da Aurora n. 109 E, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada.

Vende-se

dous cabriolets de quatro assentos, arreios para os mesmos e um bom cavallo, gordo, de carro; a ver na rua da Abolição n. 19, onde se dirá com quem tratar.

Engommadeira

Precisa se de uma ama que lave e engomme com perfeição, para casa de pouca familia e queira ir para Olinda; trata-se nesta cidade á rua 1.º de Março n. 16, loja, ou em Olinda á rua do Bomfim n. 9.

TELEGRAMMA
á
LIVRARIA QUINTAS

4—Rua 1.º de Março—4

Participa aos amantes das bellas lettras que recebeu para liquidar por conta da casa editora ALCINO ARANHA & C. no Porto, as obras abaixo mencionadas:
Os Horrores do Trabalho, os Martyres da Sciencia, Pomos de Eva, Gottas de Amor, Educação por H. Spencer; *Breviario do Amor Sentimental, Leão Gambetta*, discurso, *Bibliotheca Romantica*, obras de H. Balsac, 6 volumes por 15$000!!! *India Christã*, pelo padre Campos; *Vida do Grande Cidadão Duque de Caxias, A Igreja e o Estado*. Quem comprar todas estas obras despenderá só 22$000!!! em tres prestações a saber: no acto da compra 10$000, 30 dias depois 6$000, 60 dias 6$000, finaes.

A liquidação durará na LIVRARIA QUINTAS apenas 90 dias, visto ter ordem de remetter para a capital federal as obras que deixarem de ser vendidas n'este prazo.

O QUINTAS espera dos amantes das bôas lettras dar uma solução satisfactoria deste encargo.

Liquidação por 90 dias a contar de 20 de Março a 19 de Junho de 1890, 2.º da Republica.

LIVRARIA QUINTAS
4—Rua 1.º de Março—4
JUNTO A FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Do cidadão F. Xavier Ferreira

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções* da *pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias* do *estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »
Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Pariz.

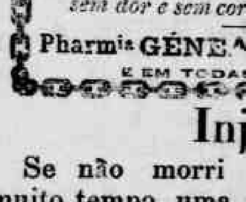
Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Na rua do Vigario, n. 25. 2.º andar, casa de pouca familia, precisa se de uma pessoa sómente para cosinhar.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEIMA do PELLO
MARCA DE FABRICA



SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.
Taubaté.
Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

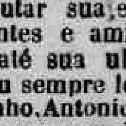
NÃO HA MAIS ENFERMOS do PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz (*modelo Le Brun*) cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
CURA-SE
a *Tisica*, as *Bronchites* e os *Catarrhos pulmonares*
A Eucalyptina não contém morphina
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje
S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.
Cesario Rodrigues Alvim.



Antonio Leopoldo da Silva Guimarães

Miguel José Barbosa Guimarães, sua mulher, filhos, filhas, genros, noras e netos veem pelo presente tributar sua eterna gratidão a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e sobrinho, Antonio Leopoldo da Silva Guimarães; e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 22 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio; e desde já se confessam eternamente gratos.

†

Bernardina Rosa de Azevêdo

Francisco de Azevedo Pilrão e José Antonio Pilrão (ausente), feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada irmã Bernardina Rosa de Azevedo, em Portugal, no dia 1 do andante, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quarta feira 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do recebimento da noticia, pelo que se confessam summamente gratos.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

AMA

Precisa se de uma criada para comprar, cosinhar e engommar, e que seja matriculada; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36.

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de duas pessoas, que esteja matriculada e de boa conducta; na rua da Conceição numero 58.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para pequena familia; na rua do Alecrim n. 12; não faz compras.

Ama

Precisa-se de uma ama matriculada para o serviço domestico; a tratar no Cáes 22 de Novembro n. 24 (armazem).

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho; na rua do Cotovello n. 46.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua do Bartholomeo n. 67, propria para estabelecimento de seccos e molhados por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser o lugar de muito movimento hoje: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a casa sita á rua Joaquim Nabuco n. 30 (Capunga), reedificada ha pouco, com agua, quintal murado, e com accommodações para grande familia; a tratar no n. 28 á mesma rua, ou á rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Alugam-se

na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:
Rua da Amizade n. 30 (Capunga) está limpa, tem cacimba e quintal.
Travessa do Corpo Santo n. 11, está caiada.
Becco tapado n. 5, está limpa e tem quintal pequeno.
Travessa da fundição n. 4, está caiada.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) duas casas assobradadas, com agua, muito frescas, proximo do banho salgado, grande quintal murado e commodos até para duas familias numerosas; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ e 10$000.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para tomar conta de uma casa de homem viuvo, com cinco crianças, a tratar no Cáes 22 de Novembro n. 24 (armazem).

Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Grande revolução

em costumes de brim e de flanella para meninos de 3 á 10 annos, preços baratissimos; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias numero 63.

Pede-se

a quem achou na noite de sabbado para domingo, na rua do Cabugá, uma sevilhana (mantilha) de seda côr de creme, o favor de entregar na rua do Crespo n. 11, que será generosamente recompensado.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

R. de Drusina & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann a C. S. Felix (Bahia).

Sala

Aluga-se uma sala com dous compartimentos no 1º andar do predio n. 44 á rua do Commercio, propria para escriptorio ou consultorio: a tratar no respectivo pavimento terreo.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Attenção

Ao cidadão C. José Delfino da Silva Carvalho, empregado na Recebedoria Geral, o abaixo assignado chamou para vir pagar; appareceu um hespanhol como advogado, porém não pagou, assim pois pede se de novo que venha pagar.
A. da Silva Gusmão.

Criado

Precisa se de um criado para compras, mandados e mais algum serviço de casa de familia, que seja matriculado; na rua Conde da Boa Vista n. 24 F. portão de ferro.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aos academicos do 5º anno

Rua da Roda 45
Telephone 244

O abaixo assignado scientifica aos senhores academicos do 5.º anno, noivos, etc., que tem em seu estabelecimento carros preparados com todo luxo e esmero, proprios para formaturas, casamento, baptisados e passeios, garantindo servir bem e com promptidão porque tem lindas parelhas, novas librés e pessoal habilitado, sendo os alugueis de seus carros menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.
José Duarte Pereira.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta.
Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio tae como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Vinho de pasto superior

Os proprietarios do acreditado armazem do Alheiro participam aos seus freguezes e aos apreciadores que receberam uma nova remessa deste magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens; na rua da Imperatriz n. 42, Alheiro, Fernandes & C. Telephone n. 475.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.
Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Grande sala para escriptorio

Aluga se a sala do 1º andar do predio sito ao pateo Pedro 2.º n. 77: a tratar na loja do mesmo.

Barato

SO' NA LOJA DAS ESTRELLAS

Liquidação de todos os artigos que ficaram do anno passado com o abatimento de 50 por cento, a saber:

Fazendas de lei

Peças de madapolão americano, com toque de mofo, a 5$.
Ditas de algodão T, a 5$.
Bramante com quatro larguras, de 1$200 por 600.
Dito de linho com 10 palmos de largura, a 1$600.
Atoalhados, lindissimos desenhos, de 2$000 por 1$200.
Guardanapos de 4$ a duzia por 2$200.
Toalhas felpudas de 5$ por 3$500.
Esguiões de 8$ por 3$500.
Peças de bramante com 30 varas por 10$000.
Cobertores de pelucia a 800 e 1$.
Colchas de fustão, brancas e de côres, de 4$ e 6$ por 2$ e 3$.
Grande quantidade de retalhos de chitas, lãs, seda e brins.

Chitas, cretones, cambraias e fustões

Cretones para cobertas a 240.
Ganga encarnada para cobertas a 200 e 240.
Fustões para cobertas de 800 rs. por 320.
Cretones para vestidos, desenhos novos, a 200 e 240.
Nanzuck, novidades, de 240 rs. por 100.

Casemiras e brins

Cortes de casemira de 5$ e 6$ por 2$000 e 2$500.
Ditos de fustão para collete a 600 e 800.
Dito de brim de 3$ por 1$600
Casemira fina de côres de 6$ por 2$000, 2$500 á 3$.
Cheviots americanos de 5$ por 2$500.
Melton para roupa de menino a 320.
Brim pardo a 240 e 320.
Dito de côr a 240 e 320.
Dito branco a 5 ? 600 e 700.
Dito de linho com o avesso branco de 2$ por 800.
Dito n. 6 de 2$500 por 1$500.

Merinós e cachemiras

Merinó de todas as côres de 500 por 240.
Dito ottomano a 800, 1$, 1$200 e 1$500.
Cachemira ricamente bordada com um metro e trinta de largura de 2$ por 600.
Dita achamalotada, tanto pretas como de côres.

Tecidos diversos

Toile de Vichy de 400, 600, 800, por 120, 200 e 240.
Esguiões pardos para vestidos a 320.
Lindissimas etamines a 320 e 400 o covado.
Fustões brancos, 1ª qualidade, de 1$600 e 2$ por 500, 600 e 800.
Mimos dos Alpes de 500 e 600 por 200 e 240.

Sedas

Chamalotes de seda preta de 3$500 por 2$000.
Surat preto de 2$ e 4$000 por 1$200, 2$, e 2$500.
Lindissimos chamalotes de todas as côres.
Completo sortimento de todas as qualidades.
Cortes de velludo e seda de 200$000 por 70$000.
Palha de seda com palmas bordadas de por 800.
Sedas de quadros e listas de 1$600 por 800 e 900 o covado.
Setins pretos de todas as côres a 800 o covado.
Lindissimas gazes de seda.

Para noivas

Riquissimas surats lisos e bordados, gorgurões e setim.
Um completo sortimento de capellas e veus desde 7$000 á 30$000.
Idem de leques desde 6$000 á 25$000.
Todos os artigos necessarios para enxovaes de noivos.

Confecções

Lindissimos enfeites, de vidrilhos de todas as cores a 500.
Babados bordados a 500, 600, 700 e 800.
Bicos brancos e de cores a 800, 1$000 e 1$200.
Babetes com allegoricos infantis de 3$000 por 1$000 a duzia.
Renda hespanhola preta e de todas as cores, bordadas a vidrilho.
Baleias de todas as qualidades a 240 e 500.
Anquinhas de arame.
Collarinhos e punhos para senhora.
Renda de lã preta.
Casacos Jerseys para senhora a 4$000 e 5$000.

Para acabar

Um completo sortimento de plumas e flores que se vendem pela quarta parte de seu valor.

Artigos diversos para homem

Camisas superiores de 5$000 por 3$000.
Idem brancas e de cores com pequeno toque de mofo a 1$600 e 2$000.
Idem americanas novo systema.
Idem de mesa a 800 e 1$000.
Idem de flanella a 2$000, 2$500 e 3$000.
Meias para homem a 240 e 320 o par.
Lenços imitação de seda de 4$000 a 1$200.
Gravatas de gorgurão de seda preta a 240 e 300.

Artigos diversos para meninos e meninas

Lindissimos visturios Jerseys e casemira para meninos e meninas.
Idem de fustão branco bordados de 15$000 por 5$000.
Collarinhos e golas para meninos e meninas.
Casacos Jerseys para menina, de 6$000 por 2$000 e 2$500.

Tapetes e esteiras

Esteiras brancas e de quadros de 1$000 e 1$100 jardas.
Tapetes de coco a 1$000 o covado.
Idem avalludado a 1$800, 2$000 e 2$500.
Idem para sofá, de todas as qualidades a 12$000, 15$000, 18$000, 20$000 e 25$000.
Alcatifas a 1$200, 1$300 e 1$400.
Um campleto sortimento de tapetes de todos os tamanhos.
E muitos outros artigos que se vendem por metade de seu valor.

Loja das Estrellas
N. 56—Rua do Duque de Caxias—N. 58
Telephone n. 210

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

CAPSULAS THÉVENOT
Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

PARA A QUARESMA
20—Rua 1.º de Março—20
Preços razoaveis

Setins pretos
Merinós pretos.
Crepe inglez preto.
Cachemira preta.
Casemira diagonal.
Luvas de seda.
Mantilhas pretas.

Um lindo sortimento de visitas.
Pellerinas e mantelhetes.

JUNTO AO LOUVRE
Casa de confiança
DE
Amaral & C.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885 — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.º de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10 0/0 em compras de 20$000 para cima.
Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 0/0 para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 6 idem idem de 16 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$10 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.

Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina do Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

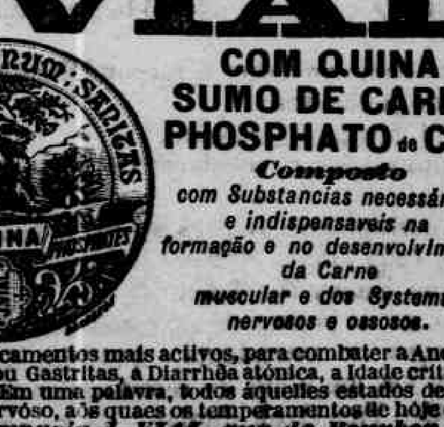
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado ás pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.



COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Prouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SEDAS PRETAS
Cachemiras, rendas e outros artigos proprios para a presente epocha, recebidos de conta propria e a preços resumidissimos
No Louvre
20 A — Rua 1.º Março — 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE 158

PARIS
20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil
XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú, etc.)
A acção da ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja,*** *que fazem do* **XAROPE do D.r ZED** **(o Pasta Zed),** *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11
DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1.ª Classe, HOUAREAU Succ.r
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados 1o dados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de
PEREIRA & MAGALHAES

Engenho
Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'aguo, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

AO PUBLICO
O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

GNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Feitor
Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

Moveis austriacos
Existe um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de todos os gostos, desde o mais elevado até o mais inferior preço, tudo muito razoavel para liquidação, manufacturados tanto em faia como em madeira vergada e esculpturada: na rua Marquez de Olinda n. 54 casa importadora.

Engommadeira
Precisa-se de uma, que engomme e cosinhe, para casa de familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

Cosinheira
Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Patacões velhos
Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Copeiro
Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Anjos e figuras
No pateo do Livramento n. 36, 1.º andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, porpreços commodos; a tratar na loja.

Cozinheira
Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; trata-se no escriptorio da companhia de bonds

Leite de mamão
Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Adminstrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Pratico de pharmacia
Precisa-se de um — Pharmacia Imperatriz.

Cosinheiro
Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Casa para alugar
O 1.º andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, com grandes salas para reuniões ou escriptorios, tambem fazem-se repartimentos á vontade do locatario: a tratar no pavimento terreo.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Attenção
Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, partecipam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9
Telephone n. 323

Copeiro
Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga-se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio Cesar Borges

BARÃO DE MACAHUBAS

NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abatimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau

Successor de G. Laport & C.ª

46---Rua do Imperador---46

Engenho

Arrenda-se um engenho que seja proximo de alguma estação de estrada de ferro, dando-se preferencia a engenho d'agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:353$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e consenhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros, corredores, açougues, sendo de lindas côres, vende-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Nova remessa de generos italianos

Azeite doce, 1.ª qualidade.
Ferneth branca verdadeira.
Queijo parmijano.
Vermouth Cora e Martini a Rossi.
Vinho di Canti, Moscatel, Barolo, Barbera, Grignolino, Nibiolo, Marsala, etc.
Biter Campari e Cordial Campari.
Macarrão branco.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

LOJA DE MODAS

DE

Alvim & Chance

19—Rua 1º de Março—19

(Antiga do Crespo)

Receberam séda pura com listras, que vendem por 800 réis o covado, fazenda de preço de 2$.

Cintos modernos para senhoras e meninas.

Fazendas de phantasia, linon com flores e matizes, sedas para noivas e outros tecidos novos.

Já chegaram de novo as verdadeiras camisas de flanella pelle de ovo, que não encolhem.

Perfumarias finas

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto. por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo: no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Camas de ferro

Completo sortimento de camas com lastro de arame, para casal, para solteiro e meninos, por preços que pasmam: na rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 400 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—323

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 60$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptase qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 600 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Barbosa & Santos

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:

Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armação a 15$000.
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 e 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija se á Loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 62)

III

Mas no momento em que os dous jovens se approximavam da varanda para ver o cortejo, todo aquelle ruido cessou de subito e uma só voz grossa e rude, berrou n'um pessimo francez:

— Ainda estará em casa o meu amigo Van Linden?

— Olha, é Hollowuys! exclamou a Sra. Van Linden, reprimindo uma gargalhada. Como nos vamos divertir?

— Ora! vai-me impedir de marchar para Batavia.

— Irás amanhã e eu agradecerei ao nosso gordo amigo o ter-te retido, murmurou a linda creatura, arrastando o marido para o pateo grande, onde o caleche, depois de dar a volta, parára á sombra das frondosas arvores.

O pesado colosso apeava-se a custo, segurando se ás ferragens do trem.

Atrás delle via-se um segundo viajante e na almofada, sentado ao lado do cocheiro, um terceiro.

— Oh! meu bom, meu querido Van Linden! exclamou o colosso, apertando com effusão as mãos do seu amigo. E esta adoravel Emmysinha! Como estou satisfeito de os ver! Vão bons de saude, hein?...

— Bons, obrigado, Hollowuys.

— Isso vê se logo. Ah! perdão. Deixem me apresentar-lhes o meu amigo conde de Bretigny, um sabio francez, membro do Instituto, que vem aqui estudar as riquezas de nosso solo.

Henrique e Emmy, que tinham erguido os olhos para o apresentado, experimentaram ao mesmo tempo um sentimento de receio, quasi de pavor.

O conde de Bretigny, entretanto, inclinava se com extremada cortezia; mas cobria lhe o rosto uma pallidez enorme, tinha os labios seccos e comprimidos e as suas palpebras semi cerradas jorravam um clarão agudo como a lamina de uma espada.

— Vou acompanhar a Bretigny a Baitenzorg, continuou o Sr. Hollowuys, sem reparar no constrangimento dos jovens e no mal estar do seu companheiro; mas não quiz passar pela porta dos meus amigos sem os cumprimentar. Espero que ainda não tenham almoçado?..

— Estavamos agora mesmo a sentar nos á mesa, respondeu Van Linden, repellindo o mao humor que o invadira.

— Ainda bem. Pois convidamo-nos nós; não é assim, conde? Tal qual cómo na Escossia, só com a differença de fazer aqui mais calor.

— Eu não quero, por fórma alguma, que o meu amigo abuse da amizade deste cavalheiro e desta senhora... murmurou o Sr. de Bretigny em uma voz metallica, que pretendia amenisar o mais possivel.

Emmy cumprimentou silenciosa.

Prendia-se lhe a voz na garganta e não poderia, anida que quizesse, proferir uma palavra.

— Hollowuys está aqui em sua casa, senhor, respondeu Henrique com extrema delicadeza e gravidade, e tem plenos poderes para considerar como os meus os seus amigos.

— Bom! Vamos para a mesa, gritou o colono offerecendo o braço á joven.

— E' verdade, Hollowuys, esquece-se de nos apresentar o seu segundo companheiro, disse Van Linden designando o terceiro viajante, que ficara junto da carruagem.

— Não esqueci, não. Este bom homem seguia a pé pela estrada e era capaz de morrer de insolação antes de chegar aqui. Por isso convidei-o a subir para o lado do cocheiro, o que elle aceitou de boa vontade, mas não o conheço.

— Muito bem.

— Mas, a proposito, quem é o senhor? perguntou Hollowuys, voltando-se para elle.

O interpellado era um homemzarrão, de seis pés de altura, bem apessoado, robusto.

Tinha o cabello e a barba pretos e uns olhos pardos, placidos e meigos.

— Chamo-me Francisco Hermad, de Rotterdam, respondeu elle em voz lenta e em puro francez. Fui educado em Dunkerque e ha vinte annos que exerço as funcções de intendente da casa Von Beck, em Singapura.

— Perfeitamente. Mas isso não explica...

— Por que me encontrou o senhor viajando a pé, quando eu devia ter certas commodidades, não é assim? Nada é mais simples; em duas palavras...

— Dil-o-ha de garfo na mão. Não é assim, Van Linden? Sem isso o almoço seria monotono insupportavel.

E o Sr. Hollowuys, conduzindo Emmy, subio os degráos da pequena escada, seguido do Sr. de Bretigny a quem Henriqueta deu a dianteira, emquanto que Francisco Harmad fechava a marcha.

Tagor, que pela janella aberta não perdera uma palavra daquella conversação, acabava de pôr mais tres talheres sobre a mesa.

O Sr. Hollowuys deixou-se cahir sobre uma cadeira, á direita do Sr. Van Linden.

O Sr. de Bretigny, que recuperára o seu sangue-frio, conservando comtudo no olhar a crueza do aço, sentou-se á esquerda da joven, tendo ao seu lado o intendente.

Henrique sentou-se junto do Sr. Hollowuys.

O principio do almoço foi cheio de constrangimento.

O gordo colosso, comendo e bebendo com infatigavel ardor, limitou-se a interjeições laudativas.

Os donos da casa, evidentemente pouco á vontade, esforçavam se por manter a conversação em que Harmad não collaborava com uma só palavra, e que a physionomia gelida do Sr. de Bretigny não animava de certo.

Em compensação o olhar claro e fixo do sabio passava de Emmy para Henrique com estranha tenacidade, e o mancebo, quando aquelle olhar se cruzava com o seu, parecia ver nelle reflexos estranhos e assustadores.

Emmy confessava simplesmente a si propria que aquelle visitante lhe era antipathico e Henrique tentava debalde comprehender a attenção fascinadora do conde e esforçava-se por adivinhar a que fim visava ella.

Por felicidade o Sr. Hollowuys, satisfeito o primeiro appetite, ergueu o busto titanico, e reparando no glacial constrangimento que pesava sobre os convivas, exclamou:

— Então, meus amigos, estamos sentados a uma mesa bem servida, ou condemnados a pão e agua? Eu gosto de ver caras alegres e aqui estão todos sérios e compungidos como se tivessem a desgraça de ser convivas do sultão de Sourabaya! Com a fortuna! Que diabo de formalismo este que compromette as melhores digestões!... Conversemos como amigos que somos, entrando Bretigny na conta!

— Parece que caminha muito depressa, meu caro cicerone, observou friamente o conde.

— E' o meio de chegar mais cedo; não é verdade, meus queridos?

— De certo, Hollowuys! disse Henrique.

— Sr. Harmad, é Harmad que o senhor se chama, não é assim? proseguio o colosso dirigindo-se ao intendente. Lembro-me agora que tem uma historia para nos contar. O momento não póde ser mais azado.

Harmad cumprimentou e respondeu com fleugma de hollandez:

— Ora! Historia de caça...

— Tanto melhor! ponderou o Sr. de Bretigny.

Tagor multiplicava se para servir os hospedes de seus amos, sempre attento aos signaes que Emmy lhe fazia.

— Não sei se já lhes disse, meus senhores, começou o intendente, que vim de Singapura em um hiate de recreio, pertencente ao Sr. Van Beck Junior. Devo accrescentar que este mancebo, uma criança quasi, tem um enorme prazer em brincadeiras por vezes excessivas e de algumas das quaes eu já tenho tido a desgraça de ser victima.

— Oh! exclamou Hollowuys rindo. O senhor, meu caro amigo?!

— Eu mesmo. Tinhamos desembarcado em Bantam e passaramos alegremente o dia passeando pelos arredores. Por volta da tarde, Von Beck Junior organisou uma excursão que devia levar nos á casa de um nababo, cujo palacio, dizia elle, era a oitava maravilha do mundo. Partimos a cavallo, pelas pessimas estradas deste paiz. E eu nem tinha pensado, como costumo, em me assegurar do estado do meu cavallo. Ao cabo de meia hora começou o animal a relinchar, a empinar-se, a caracolar-se e por fim a galopar diabolicamente por esses pantanos fóra. Quiz apear-me, cousa, de resto, facil, porque o cavallo era muito pequeno, mas não o consegui: estava collado á sella com gutta-percha liquida!

— Pobre Harmad! exclamou o colono entre duas gargalhadas, repetidas pelo Sr. de Bretigny e Emmy,

— E, perguntou Henrique, em que acabou essa desagradavel aventura?

— Ao fim de oito horas de galope, de lucta, de desespero, o cavallo cahio extenuado. Cortei os arreios e consegui finalmente desprender me da sella. Depois perguntei o caminho para o porto onde estava fundeado o hiate, e só no dia seguinte logrei alli chegar.

— E como se desculpou Von Beck Junior? perguntou Hollowuys mal podendo conter o riso.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.